

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CORAÇÃO DE CRISTO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Brasília-DF

2018

PRESIDENTE

Valdemir José Santos Silva

DIRETORA

Janice Pereira de Araujo

COORDENADORA

Ivonilce Pereira Ramos

SECRETARIA

Delane Cristina Mendes

PROFESSORES

Ana Almeida de Carvalho

Rozair Almeida Falcão Ribeiro

Érica Alves Moreira

Karla Tatiana Araújo dos Santos

Zahra Paloma Irias da Silva Batista

Aparecida Conceição de Almeida

Fernanda Pereira Lobo

Edivânia Maria de Araújo

Maria do Perpetuo Socorro Vieira da Silva

MONITORES

Adriana Santos da Silva

Ana Carla da Silva Araujo

Ana Paula Batista de Freitas

Beatriz Borges de Meneses

Deisy da Costa e Silva

Elenice Bispo Martins

Joelma Martins Pereira

Luciane Santos Dutra

Sara Gomes de Castro

Kelle Regina de Sousa Martins

Karine Ellen da Silva Santos

Simone de Araújo Martins
Rayssa Carvalho Silva
Maria José Rodrigues Pires
Maria Inês M. Santos
Gicleide Almeida de Carvalho
Edilvana Neres Fonseca
Francilângia Rodrigues de Carvalho Silva

Nutricionista

Alyne Sales Oliveira

Porteiro (a)

Marta Maria Rocha de Castro
Adenaldo Herculano de Sousa

Motorista

Marcos de Jesus Gomes

Coordenador administrativo

Ursulei Maria Alves Andrade

Auxiliar Administrativo

Hozaneide dos Santos Rodrigues

Sumário

1.Apresentação do Projeto e do seu processo de construção.....	05
2. Historicidade da Escola.....	08
2.1. Caracterização da Escola.....	10
2.2 Composição da equipe de apoio.....	10
3. Diagnóstico da realidade da escola.....	12
3.1.Indicações e taxas.....	13
3.2.Ensino e aprendizagem.....	13
3.3. Gestão.....	13
3.4 Comunidade Escolar.....	14
4.Função social.....	19
5. Princípios orientadores da prática pedagógica.....	20
6.Objetivos da escola.....	22
7.Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	24
8.Organização do trabalho pedagógico da escola.....	31
9. Práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	33
10. Organização Curricular da Instituição.....	34
10.Plano de ação para implementação do projeto político pedagógico.....	36
11.Acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico.....	37
13.Gestão Administrativa e Pedagógica	38
14.Referências Bibliográficas.....	52
15.Apêndice A – Plano de Ação para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.....	53
16. Apêndice B – Síntese do Projeto Individual e em grupo.....	87

1- APRESENTAÇÃO

Esse documento contém os objetivos, metas, diretrizes e orientações norteadoras do fazer pedagógico, bem como as ações necessárias para sua concretização e que contribuam para tornar a escola de Educação Infantil Coração de Cristo referência em educação para a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Tem como base a Constituição Federal, LDB Leis de Diretrizes e Bases, Plano Nacional de Educação, Currículo em Movimento, O-P Orientação Pedagógica, Que determina a construção e atualização anual do documento é feito coletivamente com a comunidade escolar, professores, direção equipe de educação e funcionários. Para construir a Proposta Pedagógica foram realizadas ações como: reuniões, apresentações ilustrativas com informativos sobre o PPP, questionários e festividades com a comunidade escolar. Os objetivos e metas a serem alcançados estão baseados nos Princípios Norteadores que regem a Educação Infantil fundamentados no currículo em movimento.

A proposta é orientar a caminhada buscando autonomia, que seja realmente significativa, faz-se necessário que todas as partes envolvidas na prática educativa da escola estejam compromissadas, expressando o desejo do grupo de elaboração em fazer acontecer de fato “o direito de todos a uma educação de qualidade”.

Com essa visão, esta proposta foi elaborada pela comunidade escolar, garantindo o processo de democratização da sociedade, buscando ampliar os canais de participação. Ao construir esta proposta, planejou-se, com a intenção de realizar, lançando para adiante, com base no que se tem, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente.

“(...) Essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado”.

(Barbosa, 2009:82).

Partindo dessa premissa a Proposta Pedagógica como o todo, deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica, em constante reformulação, ainda que algumas partes sejam de durabilidade maior, como por exemplo, o referencial conceitual. Por isso passa a ser vista como um acordo coletivo envolvendo os diferentes segmentos da comunidade escolar, explicitando a curto, médio e longo

prazo as razões e propósitos de seu compromisso na formação das crianças da escola da Educação Infantil Coração de Cristo.

A instituição, conta com o apoio e colaboração de todos aqueles que aqui trabalham, tendo em vista o desenvolvimento e bem-estar das crianças a qual atendemos, promovendo uma educação de qualidade pautada nos aspectos físicos, cognitivos, éticos e atitudinais.

A construção do projeto político-pedagógico é pautada, principalmente, no planejamento participativo, combatendo assim, o isolamento físico, administrativo e profissional dos gestores e demais trabalhadores da escola, aumentando o profissionalismo, elevando a qualidade pedagógica do trabalho escolar e canalizando talentos e iniciativas de todos os envolvidos e interessados no processo educacional.

O presente projeto permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, traçam os rumos e as ações que envolvem a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são norteadores das ações educativas.

A importância do PPP da escola leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.



De acordo com Veiga (2002,p.77) “é o projeto político-pedagógico que confere identidade à escola, devendo mostrar-se democrático, abrangente, flexível e duradouro”.

Encontro com a comunidade escolar para a elaboração do Projeto Político Pedagógico.



2- HISTÓRICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CORAÇÃO DE CRISTO

A Escola de Educação Infantil Coração de Cristo localizada na Av. Recanto das Emas, Quadra 301 Área Especial Lote 26, Recanto das Emas, Distrito Federal, mantida pela Associação Beneficente Coração de Cristo, é uma entidade sem fins lucrativos, com sede no mesmo endereço, registrada na junta comercial de Brasília – DF, sob o número 15.240.878/0001-71, em 05 de Julho de 2012.

A Escola de Educação Infantil foi fundada no dia 02 de Janeiro, de 2012 e iniciou suas atividades oferecendo à comunidade local a educação infantil, berçário e creche a partir de seis meses em que sua finalidade era focada apenas na parte nutricional, social e recreativa. Seu regime de funcionamento distribuía-se em dois (02) turnos: Matutino e Vespertino para atender uma demanda de 80 crianças.

Com tempo e disposição ao aprendizado, O Pastor Valdeberto Pereira de Souza realizou seu sonho, com a escola fundada, houve consolidação dos encaminhamentos pedagógicos, com profissionais qualificados e valorizados como pessoas e uma relação de confiança com os pais e alunos.

Durante esse período várias situações foram analisadas, tais como: definição do local, montagem da infraestrutura física da escola, clientela, situação sócio financeira da comunidade e escolas das imediações. Foi apresentada aos pais uma proposta pedagógica inovadora além de um ambiente escolar agradável e acolhedor.

A Escola de Educação Infantil Coração de Cristo investiu em suas instalações e no seu corpo educacional para receber novos alunos.

O sonho se renovou em 2013, devido à demanda da comunidade e dos pais que já tinham filhos na escola.

A partir de 2014, aumentou-se à demanda, o Poder Público Distrital expandiu o atendimento da Associação Beneficente Coração de Cristo, para que atendessem crianças com a idade de 2 a 5 anos, sem restrição de classe social e pudessem ser matriculadas na Escola de Educação Infantil Coração de Cristo. Portanto, e partindo dessa permissão a partir do dia 1 de maio de 2014, a Associação assumiu a administração dos centros de educação da primeira infância (CEPIs). Devido a isso, o regime de funcionamento passa por mudanças, o horário passou a ser integral, atendendo a uma política voltada cada vez mais a suprir a carência nutricional das crianças de baixa renda, visando também a educação de qualidade excelência.

Com o passar do tempo à escola vem passando por reformas para sua melhoria, ampliando seus espaços administrativo, pedagógicos, recreativos, e higiênico no que se refere as salas de atividades se manteve a mesma quantidade, porém, sala multiuso é dividida em cantos e sala de TV tem a função de canto da história. O número de funcionários atual é composto por: 46 sendo 1 diretor (a) pedagógico, 1 coordenador (a) Pedagógico, 1 secretário (a), 9 professores na regência, 18 monitores, 2 porteiro, 1 nutricionista, 2 cozinheiras, 1 auxiliar de cozinha, 3 de serviços gerais, 2 vigilantes e 2 menor aprendiz 1 motorista 1 coordenador administrativo e 1 financeiro . Com uma política de trabalho centrada no aluno e na qualidade do empreendimento para servi-lo cada vez melhor, a escola adota estratégias estabelecidas em princípios que norteiam os diversos cargos que compõe a estrutura administrativa e pedagógica.

A metodologia de trabalho da escola se transforma de acordo com as exigências sociais, sendo fundamentada em várias concepções de ensino e aprendizagem. Acreditamos que seguindo essa visão e aberto um leque de possibilidades metodológicas, que permitiram a participação dos pais e/ou responsáveis a partir de um questionário com perguntas, que procura manter e estabelecer uma parceria com a comunidade escolar e escola. Os professores tiveram oportunidade de pontuar projetos que serão desenvolvidos na escola.

A Escola de Educação Infantil Coração de Cristo promove atualização e aperfeiçoamento de todo o corpo técnico pedagógico e administrativo, docentes e demais funcionários, oportunizando o desenvolvimento dos mesmos como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão inseridos, modernizando-se e adquirindo uma visão criativa, atualizada e empreendedora de novas tecnologias e práticas educacionais.

A parceria com CRE – Recanto promove formação continuada, com o objetivo de investir sempre na melhoria qualitativa dos serviços educacionais. Proporcionando cursos de cunho pedagógico, oferecidos pela equipe de UNIEB a fim de contribuir para a atualização dos conhecimentos.

No contexto da educação como um todo, encaminha seus professores a seminários e encontros com a finalidade de aprimoramento profissional.

Na nova realidade da escola, os professores trabalham jornadas de trinta e quarenta horas semanais para as atividades de coordenação didático-pedagógicas e são convidados pelo Coordenador Pedagógico para um trabalho de reflexão e análise do desenvolvimento curricular aproveitando também para se reciclarem

mutuamente, fazendo reciprocidade de conhecimentos, planejando suas aulas e até mesmo para se reorientarem de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos.

2.1- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

Este estabelecimento de ensino é composto de:

- (9) Salas de aula;
- (1) Sala de direção
- (1) Sala de coordenação
- (1) Sala de professores
- (1) Sala de brinquedoteca
- (1) Sala de TV e história;
- (1) Refeitório de uso dos educandos;
- (1) Sala de secretaria escolar;
- (1) Cozinha para produção das refeições;
- (1) Depósitos de alimentos;
- (2) Banheiros femininos um para o banho e outro para uso pessoal da criança;
- (2) Banheiros masculinos um para o banho e outro para uso pessoal da criança;
- (2) Banheiro para os professores;
- (1) WC para PNES;
- (1) Banheiro secretaria;
- (1) Sala para guardar materiais pedagógicos e
- (1) Sala para guardar materiais de limpeza;
- (1) Pátio interno;
- (1) Área de serviço;

2.2 – COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE APOIO

Nome	Função	Carga horária
Valdemir José dos Santos Silva	Presidente	44h/s
Janice Pereira de Araujo	Diretora Pedagógica	44h/s
Ivonilce Pereira Ramos	Coord. Pedagógico	40h/s
Delane Cristina Mendes	Secretária	44h/s
Érica Alves Moreira	Professor	40h/s
Ana de Almeida de Carvalho	Professor	40h/s

Zahra Paloma Irias da Silva Batista	Professor	40h/s
Karla Araújo dos Santos	Professor	40h/s
Rozair Almeida Falcão Ribeiro	Professor	40h/s
Fernanda Pereira Lobo	Professor	30 h/s
Aparecida Conceição de Almeida	Professor	30 h/s
Edivânia Maria de Araújo	Professor	30 h/s
Maria do Perpétuo Socorro V. da Silva	Professor	30 h/s
Ana Carla da Silva Araujo	Monitor	44h/s
Adriana Santos da Silva	Monitor	44h/s
Ana Paula Batista Freitas	Monitor	44h/s
Beatriz Borges de Meneses	Monitor	44h/s
Deisy da Costa e Silva	Monitor	44h/s
Karine Ellen da Silva Santos	Monitor	44h/s
Elenice Bispo Martins	Monitor	44h/s
Kelle Regina de Sousa Martins	Monitor	44h/s
Joelma Martins Pereira	Monitor	44h/s
Luciane Santos Dutra	Monitor	44h/s
Simone de Araujo Martins	Monitor	44h/s
Rayssa Carvalho Silva	Monitor	44h/s
Maria José Rodrigues Iries	Monitor	44h/s
Sara Gomes de Castro	Monitor	44h/s
Maria Inês M. Santos	Monitor	44h/s
Gicreide Almeida de Cavalho	Monitor	44h/s
Edilvana Neres Fonseca	Monitor	44h/s
Francilângia Rodrigues Carvalho Silva	Monitor	44h/s
Dinailton Oliveira dos Santos	serv. gerais	44h/s
Eliane Monteiro	serv. gerais	44h/s
Elizabeth Silva Magalhães	serv. gerais	44h/s
Alyne Sales Oliveira	Nutricionista	20h/s
Rozélia da Costa Lima	Cozinheira	44h/s
Maria Angêlica Silva Xavier	Cozinheira	44h/s
Rebeca Greyce Alves da Silva	Auxiliar de Cozinha	44h/s
Jefferson do Nascimento Portela	Menor Aprendiz	20h/s
Isadora Vanini Barbosa Silva	Menor Aprendiz	20h/s

Marta Maria Rocha de Castro	Porteiro	44h/s
Adenaldo Herculano de Sousa	Porteiro	44h/s
Gideon Sousa Santos	Vigia	12/36
Ralberto Barbosa de Oliveira	Vigia	12/36
Marcos de Jesus Gomes	Motorista	44h/s
Hozaneide dos Santos Rodrigues	Financeiro	44h/s
Ursulei Maria Alvez Andrade	Coordenador adm.	44h/s

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA E DA COMUNIDADE ESCOLAR

Identificação da escola

1 – DADOS CADASTRAIS

CNPJ 15240878/0001-71		CF/DF 07607374/001-27	
Denominação social: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CORAÇÃO DE CRISTO			
Natureza Jurídica ASSOCIAÇÃO OU ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS			
Endereço AV. RECANTO DAS EMAS QD. 301 A/E LOTE 26 – REC. DAS EMAS – DF			
CEP 72.620.200		Telefone 3575-4119	
Responsável/ Presidente VALDEMIR JOSÉ DOS SANTOS SILVA			

A Escola de Educação Infantil Coração de Cristo localizada na Av. Recanto das Emas, Área Especial 26, Recanto das Emas, Distrito Federal, é mantida pela Associação Beneficente Coração de Cristo, sem fins lucrativos, com sede no mesmo endereço, registrada na Junta Comercial de Brasília – DF, sob o número 15.240.878/0001-71, em 05 de Julho de 2012.

Nossa comunidade escolar esta composta em sua maioria por crianças da região que não tiveram a possibilidade de aumentar seu capital cultural no entanto e importante olharmos para essas necessidades e buscarmos compreender de forma que venhamos propor um desenvolvimento total nas suas individualidades no contexto social.

A Escola funciona em período integral respeitando os documentos oficiais que regem a Educação Infantil, como também a Projeto Politico Pedagógico, a

Organizações Pedagógica, LDB, Currículo em Movimento, ECA, tendo em vista o desenvolvimento integral das crianças nas suas diversas áreas, a escola é acompanhada dos seguintes projetos: SOE, SEAA, AEE, e entre esses outros apoios, como: parceria Mesa Brasil, Banco de alimentos SEASA, Centro de Saúde número 1 do Recanto das Emas.

A escola atende 180 crianças em período integral distribuídas em 9 turmas, na faixa etária entre 2 a 4 anos.

O diagnóstico é uma das etapas mais importantes de todo o tipo de planejamento, pois representa o momento em que os gestores se defrontam com a realidade que pretende alterar. Afinal, um planejamento existe para modificar uma situação. O principal objetivo do diagnóstico é ajudar a escola a conhecer a situação atual e, a cada momento, tentar identificar os principais problemas e desafios a serem superados, e para que ele reflita bem a realidade escolar precisa da participação coletiva.

3.1. Indicadores e Taxas

Na escola de Educação Infantil Coração de Cristo, foi aplicado um questionário a comunidade escolar com o intuito de conhecer a realidade cultural, social e socioeconômica da comunidade nos aspectos: idade, escolaridade, moradia, integrantes da família, acesso aos meios de comunicação, tendo em vista valorização dos saberes e desenvolvimentos das aprendizagens.

3.2. Ensino e Aprendizagem

O trabalho realizado na escola tem como base o Currículo em Movimentos da Educação Básica da SEEDF e do Projeto Político-Pedagógico, que foi elaborado com a participação de todos os segmentos da Instituição.

Prioriza-se a pedagogia de projetos, onde são desenvolvidos os projetos de empreendimentos e investigativos. Com isso, constrói-se uma escola autônoma, buscando sempre uma prática educativa compromissada com a constituição e a vivência da intencionalidade de um trabalho pautado na qualidade.

3.3. Gestão

Uma equipe gestora comprometida tende a produzir bons resultados, mas estes dependerão, também, da capacidade de aperfeiçoar processos, compartilhar responsabilidades, gerir recursos e motivar pessoas. Para que haja sucesso nessa

empreitada, precisa-se do apoio de todos os membros da equipe, principalmente, daqueles que participam diretamente da gestão da escola.

O trabalho é realizado em equipe, essencial para o desenvolvimento da proposta pedagógica, havendo uma interação diária entre equipe gestora, docente e comunidade escolar.

As atividades administrativas e burocráticas são fundamentais para o bom andamento da instituição. No entanto, as atividades pedagógicas é o foco principal do trabalho realizado para promover um processo de valorização e qualidade do ensino.

3.4. Comunidade Escolar

Comunidade diz respeito àquilo que é comum a várias pessoas e chama-se de comunidade escolar às partes interessadas nas questões relativas à vida escolar. Mas, poderia ser chamada de comunidade educativa, pois envolve aspectos que extrapolam o ambiente escolar.

O professor é o grande agente do processo educacional. Conhecer a realidade, manejar conceitos, apresentar informações, são bases necessárias para o desenvolvimento intelectual da criança. Portanto, o professor tem uma missão nobre importante, que é levar o conhecimento e preparar cidadãos conscientes.

O clima escolar traduz a atmosfera geral da escola e para promover um ambiente harmonioso é fundamental que a equipe interaja positivamente. Além dos gestores, docentes e estudantes, os demais profissionais que trabalham na escola realizam atividades importantes para propiciar um ambiente favorável ao aprendizado.

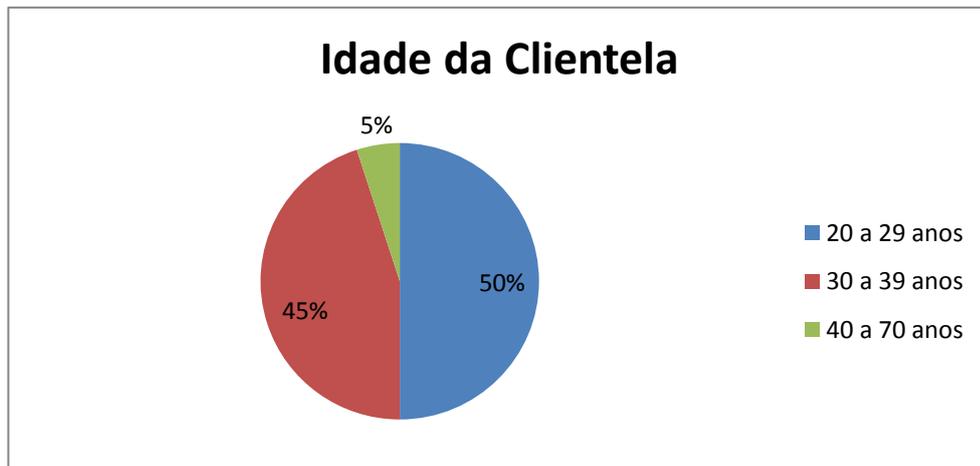
A escola é uma parte muito importante do processo educativo, mas não é a única. A gestão democrática inclui a interação permanente entre a escola e a comunidade, na qual ela se insere e com a qual interage. A família é parte da comunidade e também exerce um papel determinante na formação cidadã.

O presente documento pretende dar visibilidade ao conjunto de aspectos essenciais e referenciais que dão continuidade ao processo educativo de forma inovadora fundamentada em princípios que norteiam o trabalho escolar a comunidade a qual estamos inseridos, visa realizar em trabalho abrangente e coletivo, onde a mesma tenha assistência em suas particularidades.

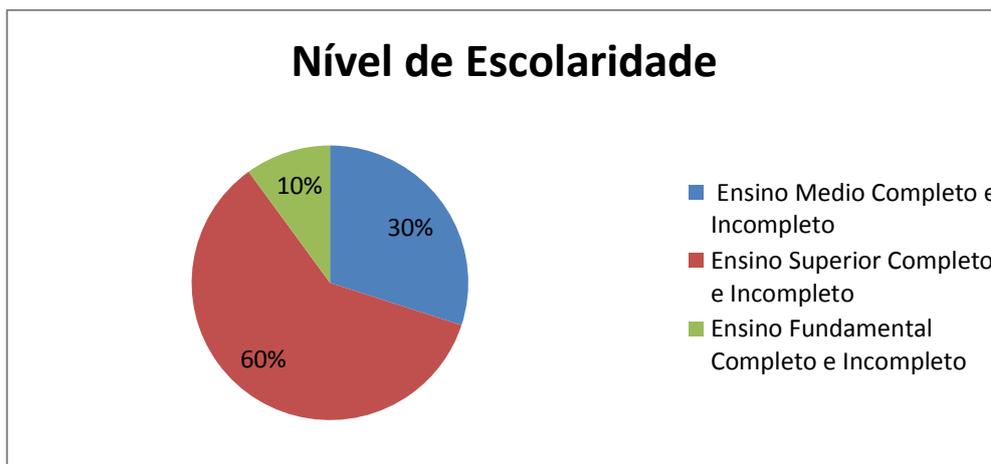
Na perspectiva de promover uma maior interação com a comunidade escolar partiu-se de promover um encontro para melhor esclarecer à práxis pedagógica e os documentos que norteiam o trabalho pedagógico da escola.

Visando, promover um atendimento de qualidade e conhecer melhor a opinião de nossa comunidade, foi realizada uma pesquisa com questionário, onde se coletou os seguintes resultados, vejamos os gráficos abaixo:

a) Neste gráfico, notou-se que a maioria de nossa clientela tem idade entre 20 a 40 anos.

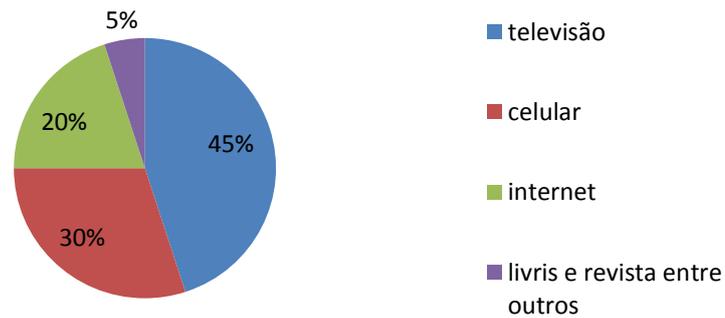


b) Neste gráfico, demonstra o nível de escolaridade da nossa clientela.



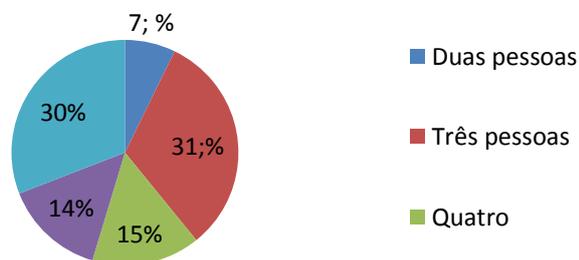
c) Neste gráfico, apresenta os meios de comunicação mais utilizados pela nossa clientela.

meio de comunicação mais utilizados.



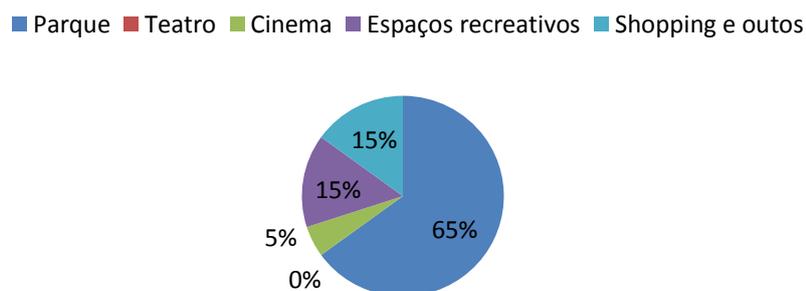
d) Neste gráfico numero de pessoas que vivem em sua residência.

Número de pessoas que vivem em sua residência



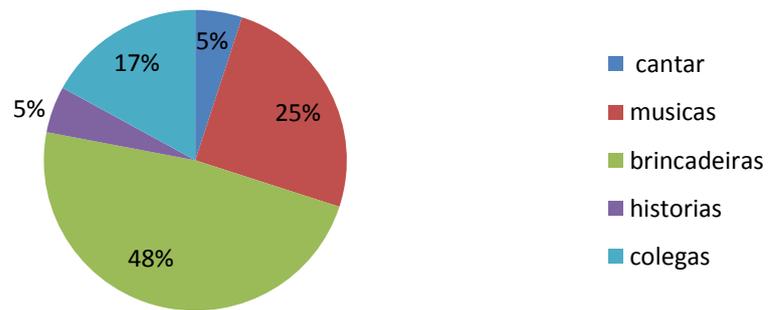
e) Este gráfico demonstra os lugares que as crianças gostam de frequentar.

lugares que as crianças gostam de frequentar.

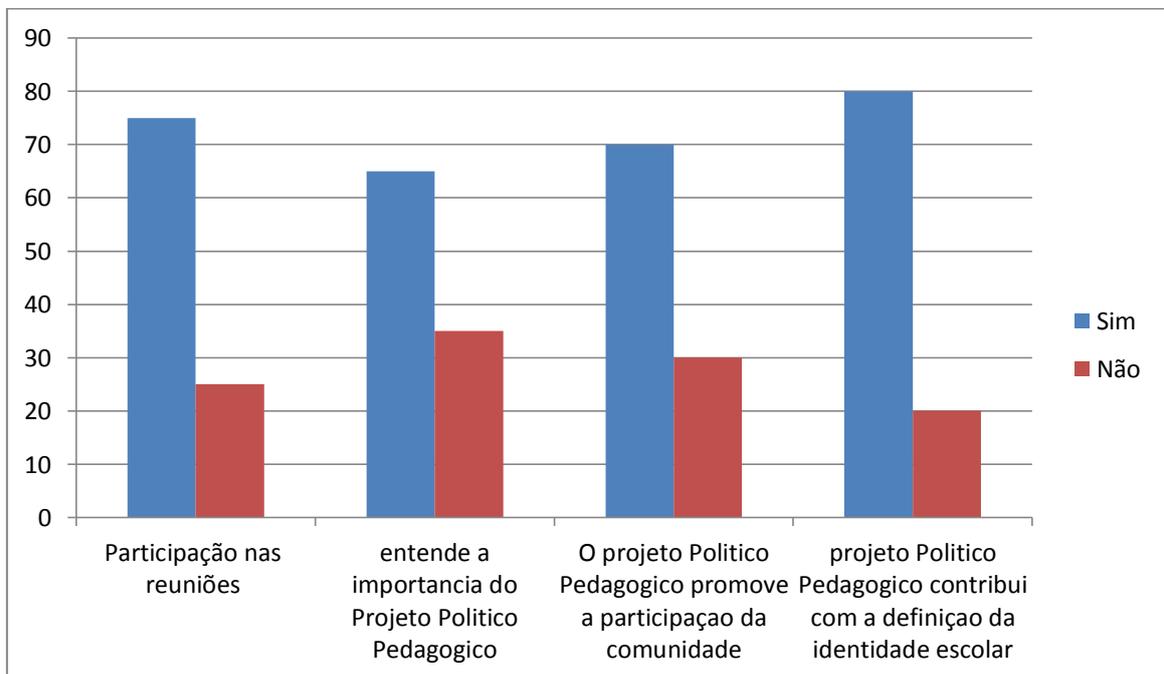


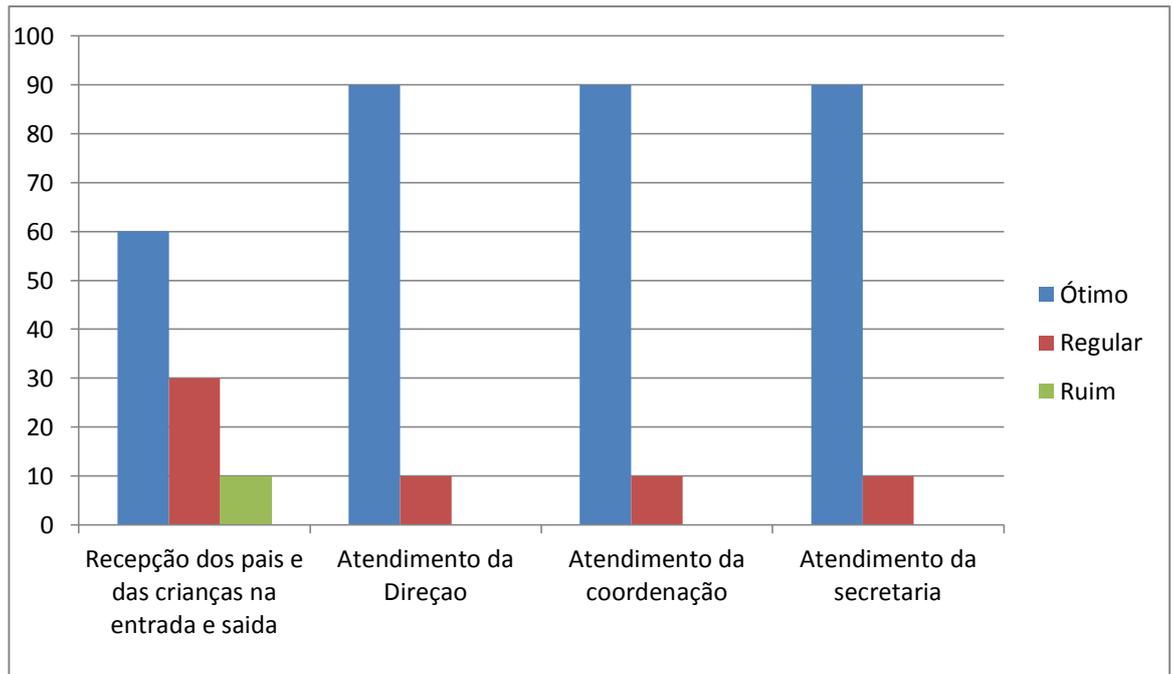
f) Neste gráfico, demonstra o que as crianças mais gostam e que não gostam na escola.

O que as crianças mais gostam e não gostam na escola.



g) Participação da família em ações na escola.



Atendimento.

4 - FUNÇÃO SOCIAL

A função social da Escola de Educação Infantil Coração de Cristo consiste em promover o ensino de forma eficiente e eficaz oportunizando a formação da criança, por meio de valores éticos e educacionais, a fim de que se alcance um aprendizado significativo, tornando cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais.

O papel da escola se modificou ao longo dos anos acompanhando as necessidades da comunidade local, mudanças essas que foram significativas para a escola, principalmente no que diz respeito ao funcionamento e acesso da população ao ensino público. A escola como instituição social tem como objetivos e metas empregar e reelaborar os conhecimentos socialmente produzidos, assim a escola assumiu o compromisso junto à família pela educação das crianças, buscando agregar os desejos e seus ideais no desenvolvimento integral dos mesmos. Com isso, a Escola de Educação Infantil Coração de Cristo promove encontros, reuniões e eventos de natureza diversa para que as famílias possam acompanhar e desfrutar os benefícios que a escola oferece.

A escola Coração de Cristo tem desenvolvido seu plano de ação social com a função de promover um ambiente de referência em educação reconhecida pela sua inserção comunitária; os valores: honestidade, respeito, amor, amizade, ética, solidariedade, comprometimento, gratidão, bondade, senso crítico, acolhimento e tolerância.

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todo o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos. LIBÂNEO (2005, P. 117)

A função da escola visa desenvolver ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura organizacional que alcance novas competências educacionais e gerenciais; promover a constante atualização tecnológica; adequar à estrutura física as demandas educacionais, buscando inovar o aperfeiçoamento contínuo do processo educativo.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e

recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Portanto, realizando essas funções acima citadas, o coletivo escolar estará cumprindo sua ação pedagógica de forma sistemática e organizada.

Nesse sentido trabalha-se dando ênfase nos seguintes valores:

-Respeito: aceita-se e acredita-se na heterogeneidade da escola, buscando alcançar o indivíduo e seu ponto de crescimento;

-Solidariedade: busca-se promover atividades que possibilitem o compromisso de ajudar ao próximo;

-Afetividade: busca-se atividades que promovam o estabelecimento de vínculos afetivos;

-Compromisso: busca-se ter responsabilidade e prazer no que se faz;

- Amizade: descobrindo que, quem tem um amigo, tem um tesouro.

5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As exigências impostas à sociedade pelo processo econômico, decorrente, e pelo desenvolvimento tecnológico determinam a necessidade de estender a ação educativa por todo o curso da vida, tornando a educação um processo permanente e contínuo.

Desde a Educação Infantil, os verdadeiros valores precisam ser abordados, não no sentido da imposição, mas no da construção! É do zero aos sete anos que a personalidade das pessoas se estrutura. Nessa fase, a criança recebe toda uma bagagem e depois já começa a interiorizar o que quer ou não quer para si. O que o ser humano recebe de significativo nessa faixa etária ele levará para a vida toda. Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia a dia, e, a escola pode educar para a construção de vínculos sociais e na alteridade. Nesse sentido, a escola coloca a criança como centro do seu processo, constrói mecanismos para que através do diálogo amoroso, a cultura do respeito e da ética, seja efetivada. Por isso, é preciso se colocar no lugar do outro para entendê-lo e compreendê-lo melhor. É preciso partilhar pensamentos, sentimentos, conhecimentos e atitudes... Tanto nas reuniões com os pais, como nos encontros individuais com as famílias, os valores precisam ser refletidos. A escola se tornaria vazia e ineficiente caso se omitisse de resgatar certos valores já "adormecidos". Mais ineficiente seria se não partilhasse com a família dessa reflexão.

Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – 17 com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade escolaridade, indígenas, afrodescendentes, quilombolas e povos do campo. (BRASIL, 2010a, p.)

Em relação às ações coletivas da rede pública, apresentamos de maneira breve a dinâmica empreendida:

1. Em 2011, a realização de plenárias sobre Currículo, as discussões dos grupos de Trabalho do Currículo, as sugestões e os estudos feitos pela parceria entre as coordenações regionais de ensino (CRE) e as instituições educacionais, os documentos norteadores do debate advindos da Subsecretaria da Educação Básica (SUBEB);
2. Em 2012, a continuidade das discussões com os grupos de Trabalho e a elaboração de uma minuta, organizada por cadernos, denominada de Currículo em Movimento;
3. Em 2013, o processo de Validação do Currículo em Movimento nas CREs e nas unidades escolares da rede pública, por meio da formação nas próprias escolas e de plenárias regionais que produziram materiais encaminhados à SUBEB;
4. Ainda em 2013, a reelaboração do texto, pela SUBEB, a partir das contribuições advindas das instituições educacionais e das CRE.
5. E a realização da “Plenária do Currículo”, ação que envolveu cerca de 400 crianças e 50 profissionais das instituições públicas e conveniadas com o objetivo de dar a voz a nossos pequenos estudantes.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

A Proposta curricular da Secretaria de Educação adota seus princípios norteadores subsidiada no Currículo em Movimento da Educação Infantil (2017), que destaca os princípios éticos, políticos e estéticos como orientadores das aprendizagens a serem promovidas com as crianças.



Crianças apresentando peça A gotinha plim plim.

1.Princípios éticos- referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

2.Princípios Políticos- referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelecem com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

3.Princípios estéticos- referem-se á valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

A escola Coração de Cristo oferece a educação infantil em período integral respeitando os princípios acima com dinamismo. Quanto ao suporte à integração família-escola, a Escola reconhece e respeita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza momentos de diálogos e escuta, buscando, em seu cotidiano, estabelecer estreita comunicação, fazendo uso, para tanto, de meios adequados.

Nessa conjuntura, a Escola almeja dos egressos, atuação ética, autônoma, versátil, inovadora, crítica e hábil na resolução humana. Busca, dessa forma, que sejam reconhecidos, pela sociedade, como seres engajados em uma vida integral e digna.

6- OBJETIVOS DA ESCOLA

Fortalecer a participação dos pais na escola e toda comunidade escolar, oferecendo ensino de qualidade, que se baseia na busca da integração das

diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vista à compreensão crítica e reflexiva da realidade onde as crianças adquirem segurança motora, afetiva, cognitiva por meio da formação continuada dos profissionais, implementando o acervo pedagógico e promovendo a integração entre os profissionais de educação no desenvolvimento infantil em todas suas potencialidades, através da junção do lúdico com o conhecimento e da descoberta com a afetividade cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem as expectativas e as exigências da comunidade escolar. Assim, a Escola se propõe a:

- Oferecer a comunidade escolar um ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania;
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação infantil, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para formação plena;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;
- Orientar o sujeito na construção de sua cidadania de forma responsável durante o seu percurso formativo;
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente;
- Possibilitar a criança a compreender-se como sujeito de sua história e por consequência o respeito à dignidade e aos direitos das crianças consideradas nas suas diferenças individuais sociais, econômica, culturais, étnicas, religiosas etc.
- Desenvolver projetos que englobem uma ação pedagógica realista e que atenda as especificidades da comunidade;
- Promover estudos e debates das questões curriculares e a sua operacionalidade;

A escola adota princípios de uma educação voltada para a construção de identidade, responsáveis e solidárias, comprometidas com a inserção em seu tempo, em seu espaço, pressupondo que “aprender a ser”, seja o objetivo máximo da ação que educa e que não se limita apenas, a transmitir conhecimentos prontos.

Tendo por base os objetivos acima citados a escola pretende neste ano formar cidadãos que adquirem características intrínsecas de valores sociais, culturais, éticos, e morais, sendo que cada seguimento complementa o outro de maneira gradativa dentro de suas potencialidades e atendendo suas particularidades.

7- CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Sabe-se que ao longo do tempo, o caminho que uma criança percorre desde seu nascimento até começar a se transformar em adulto está diretamente relacionado tanto às suas condições biológicas (as quais foi gerada), como àquelas proporcionadas pelo espaço social em que vive. Esse caminho constitui seu processo de desenvolvimento.

O processo de desenvolvimento da criança é constituído de várias etapas. Em cada uma dessas etapas, em diferentes aspectos que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. Identificam-se diferentes maneiras de pensar e agir. Nesse processo, e as transformações que vão se produzindo não ocorrem de maneira repentina, são períodos contínuos que vão se sucedendo e se sobrepondo.

Esse desenvolvimento que ocorre com todas as crianças não se produz de forma linear. Durante sua evolução, a criança experimenta avanços e retrocessos, vivendo seu desenvolvimento de modo particular. Durante este período, as identidades físicas, sociais e intelectuais se constroem a partir das relações que as crianças estabelecem com outras pessoas, que geram várias experiências pessoais. Nesse processo, que absolutamente é decisiva a relação com os adultos, com outras crianças e o meio em geral, essas relações são diferentes em cada momento do desenvolvimento infantil, é necessário que elas aconteçam, seja na escola, em casa ou outro ambiente, desde que elas mantenham contato com outras pessoas, para que se desenvolvam em seus aspectos físico, afetivo, social e cognitivo.

Essa afirmação vem a consolidar a concepção de que é preciso estimular a inteligência da criança ainda muito cedo, para que isso possa refletir positivamente em toda sua construção cognitiva, afetiva e social.

Jean Piaget (1969) denominou essa etapa do desenvolvimento cognitivo infantil como estágio pré-operatório, que vai aproximadamente dos dois aos sete anos de idade. Difere-se do estágio anterior, sensório-motor, nos sinais de inteligência, uma vez que antes eram de natureza prática (exercícios, coordenação e

organização de esquemas de ação) e agora é uma fase mais representativa (manipulação da realidade por meio do domínio de símbolos). Esta função simbólica implica a capacidade de atuar sobre os objetos.

Para Piaget (1969), entre as características que se desenvolvem nessa fase destacam - se a compreensão da causa e efeito, a compreensão dos números, a capacidade de classificar e a compreensão de identidades.

Oliveira (2003) também destaca que na teoria de Piaget (1969), outros aspectos são observados nessa fase, como o animismo, egocentrismo e a irreversibilidade. De acordo com a autora:

No animismo, as crianças atribuem vida a objetos inanimados; pensar que um relógio está vivo porque se move é um exemplo de animismo. O egocentrismo é quando a criança se sente e age como sendo o centro do mundo. É uma espécie de tornar centro em si mesmo. Na irreversibilidade, a criança não consegue fazer uma operação ao contrário, ou ver que uma operação pode ter dois ou mais sentidos (OLIVEIRA, 2003, p.100).

Portanto, o egocentrismo nessa fase é considerado uma característica natural da criança, uma vez que ela tem dificuldade de aceitar pontos de vista diferentes do seu, assim como tem dificuldades em aprender regras sociais ou de jogos. Por isso é tão importante que as crianças frequentem as turmas de Educação Infantil, já que a partir daí elas têm oportunidade de socializarem com outras crianças, onde precisam aprender a dividir, acatar regras e normas, para estabelecer um convívio social saudável.

Entretanto, esses aspectos inerentes ao pensamento infantil estão em constante transformação. À medida que a criança se desenvolve e cresce, suas concepções e suas relações com o mundo físico e social se modificam, a criança passa a se tornar gradativamente menos acostumada à atitude egocêntrica. A Fundação Roberto Marinho (1994, p. 55) admite que “a superação do egocentrismo social e intelectual na criança está diretamente relacionada à maneira como se dá seu desenvolvimento dentro do grupo social em que vive, isto é, sua socialização”.

A citação deixa claro que a criança que convive com muitas pessoas seja no âmbito familiar, escolar ou outro, atuando diretamente com outras crianças de sua idade e idades diferentes, tem grandes possibilidades de apresentar um desenvolvimento maior do que outra criança que não tenha acesso a todas essas coisas.



Crianças explorando materiais e ambientes escolares participando de situações de aprendizagem.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil destaca que as crianças desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando materiais e o ambiente, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, vivendo a infância, ou seja, desenvolvendo-se globalmente. Fica evidente o importante papel da família na contribuição do desenvolvimento social da criança. Entretanto, quando cresce, muitos aspectos importantes que se referem ao processo de construção social dela são entregues uma instituição diferenciada da família – a escola. De acordo com a Fundação Roberto Marinho (1994), é na escola que a criança estabelece um contato diário com outras crianças, outros adultos e outros objetivos de conhecimento, que extrapolam aqueles vivenciados no meio familiar, e que contribuem para seu desenvolvimento social. O papel da escola fica evidenciado quando se afirma que: A escola organiza, formaliza uma aprendizagem que já se iniciou e que tem permanente continuidade nas experiências da criança no seio da família e no grupo social com o qual convive (FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, 1994, p.72) É importante destacar o papel da escola como instituição que desempenha essa função primordial de favorecer a integração social das crianças, e o professor é o mediador dessa socialização. O convívio com outras pessoas no ambiente escolar sejam crianças ou adultos, minimiza as diferenças individuais que tem grande peso no processo de socialização. À escola cabe proporcionar um clima de respeito, solidariedade, cooperação e igualdade nas relações estabelecidas na escola. O Currículo em movimento respalda afirmando que: Para que as aprendizagens se concretizem, o ambiente institucional pedagógico mostra-se fundamental, visto que nele adultos educam e cuidam das crianças para que todas tenham o direito ao

conhecimento, mola propulsora do desenvolvimento. Entram em cena os contextos sociais, os espaços e tempos, os adultos (SEEDF, 2013, p.17). Assim, entende-se que o ingresso da criança na escola significa que ela então passa a frequentar um meio social mais amplo, defrontando-se com novas questões de sociabilidade como, por exemplo, passar a se relacionar com outras crianças e com elas dividir brinquedos e materiais, o que não está acostumada a fazer no ambiente familiar. A Fundação Roberto Marinho (1994) revela que o processo de socialização da criança ocorre de maneira gradativa, uma vez que a princípio ela deve desfazer-se de suas características egocêntricas para poder se relacionar com outras pessoas. Por esse motivo é muito comum observar nas turmas de Educação Infantil que a maioria das crianças prefere brincar sozinhas, conversam com seus brinquedos e fazem o papel de todos os personagens da brincadeira. À medida que vai se desenvolvendo e as necessidades de comunicação vão surgindo, ela vai ampliando seu contato com as demais crianças, passando a brincar com um colega ou um grupo que é de sua preferência, até chegar ao ponto de estar totalmente integrada com toda a turma. Oliveira reafirma o desenvolvimento social da criança por etapas quando revela que:

A princípio as crianças brincam sozinhas, depois ao lado de outras crianças e, finalmente juntas. Quando brincam sozinhas, não fazem qualquer esforço para se aproximar de outras crianças. [...] Quando brinca ao lado de outras crianças, ela não tenta influenciar ou brincar com as outras e, finalmente, quando brincam juntas, conversam sobre a brincadeira, emprestam e tomam emprestados os brinquedos, seguem umas às outras e tentam controlar quem pode brincar no grupo (OLIVEIRA, 2003, p.102).

A partir daí ela então passa a aceitar pontos de vista diferentes do seu, amplia sua capacidade de aceitar regras sociais ou de jogos, compartilha suas coisas e desempenha tarefas em cooperação com outras pessoas, uma vez que passa a dissociar seus interesses, desejos e necessidades pessoais. Oliveira (idem) evidencia a importância da relação com outras crianças nessa fase, uma vez que ela escolhe companheiros em virtude de interesses e proezas comuns. De acordo com a autora, o declínio do egocentrismo e o crescimento das habilidades cognitivas permitem que as crianças, nessa fase, interajam de modo mais significativo com os amigos. E acrescenta: É grande a influência do grupo de amigos. Como ponto positivo sabe-se que o grupo ajuda as crianças a desenvolverem suas habilidades sociais, lhes dá senso de pertencer e fortalece o autoconceito (idem, p.107). Percebe-se, então, que o desenvolvimento social da criança está diretamente relacionado com aspectos afetivos e culturais, implicando também na construção de

seu conhecimento. As circunstâncias do meio em que vive, somadas às condições de seu pensamento em cada uma das etapas pelas quais vai passando, determinam a direção de sua socialização.



Crianças se transformam e acaba se tornando sujeito da sua própria educação.

Mais uma vez é importante destacar o papel da escola no processo de socialização da criança, porque cabe a ela estabelecer normas de convivência, a fim de que os alunos possam construir relações sólidas e permanentes na vida em sociedade. Dessa maneira, a escola contribui na formação das crianças como cidadãos autônomos e educados, pessoas responsáveis e críticas.

A escola é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra. Então, cabe a ela definir-se pelo tipo de cidadão que deseja formar, de acordo com a sua visão de sociedade. Cabe-lhe também a decisão de definir as mudanças que julga necessário fazer nessa sociedade, através das mãos do cidadão que irá formar.

A participação do homem como sujeito da sociedade desenvolve uma postura crítica. A criança se transforma e acaba se tornando sujeito da sua própria educação. Dessa forma é através da reflexão sobre o ambiente é que ele contribuirá para as mudanças e as melhorias, buscando não perder de vista a qualidade de vida. Cabe à escola transmitir aos seus alunos o conhecimento acumulado pela humanidade.

Os conteúdos devem ser apenas um meio para levar o aluno a construir conhecimentos que poderão ser necessárias para uma vida de qualidade com cidadania.

Além da escola, também fazem parte do processo de socialização a família, igrejas, vizinhos e sociedade em geral. Entretanto, a família assume um papel

importante, na medida em que cabe a ela repassar os valores da sociedade à criança.

Outro fator que desenvolve extraordinariamente nessa fase é a linguagem da criança. O próprio processo de socialização com outras crianças e adultos, tende a ampliar seu vocabulário, uma vez que terá oportunidade de estabelecer diversos diálogos. Basta que a criança possa ter contato com outras pessoas para que seu repertório se altere apreciavelmente.

De acordo com a Fundação Roberto Marinho (1994), por volta dos três anos de idade, a criança apresenta um intenso desenvolvimento de sua linguagem. Além de aumentar a capacidade de armazenar sons significativos, a criança inicia a articulação de palavras e a construção de frases cada vez mais claras. Trata-se de um momento em que o pensamento dá um salto.

O aumento considerável de palavras socialmente significativas concede a expansão das relações da criança para além do seu núcleo familiar, na medida em que ela pode falar com outros adultos e crianças comunicando suas ideias, seus desejos, seus medos.

Mesmo diante do exposto, é oportuno esclarecer que esse processo de construção da linguagem não é rápido nem linear. Observa-se que são necessários muitos anos para que a linguagem infantil evolua das formas egocêntricas àquelas da linguagem adulta. Entretanto, todo esse processo deve ser estimulado a partir da expressão e comunicação infantil, deixando com que a criança se manifeste por meio de conversas, histórias, desenhos, músicas entre outros. Esse estímulo fornece uma base sólida, significativa e contextualizada para o processo da construção da linguagem escrita da criança, além de promover sua socialização.

Diante disso, percebe-se que a linguagem também constitui a construção da identidade e autonomia da criança. Entretanto, o Currículo da Educação Infantil (BRASIL, 2000) destaca outros aspectos que influenciam nessa construção, entre eles: o contexto sociocultural em que a criança está inserida, vínculos afetivos, expressão da sexualidade, aprendizagem, imitação, o brincar, a oposição e a apropriação da imagem corporal.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil destaca que entre as múltiplas linguagens, o brincar e a brincadeira se sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil:

Brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria. No ciclo de desenvolvimento da Educação Infantil, especialmente na idade pré-escolar, brincar é uma das atividades principais. Enfatize-se que a

atividade principal não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil (SEEDF, 2014, p.42).

Entretanto, é importante esclarecer que o processo de socialização da criança inicia-se no momento em que ela nasce, uma vez que é a partir daí que ela passa a adquirir a progressiva capacidade de conhecer e conviver com o espaço social que a cerca, suas regras e padrões de comportamento. O Currículo da Educação Infantil reconhece essa capacidade de socialização do indivíduo quando afirma que fica clara a importância das relações estabelecidas pela criança para o desenvolvimento de sua aprendizagem. Nas interações que estabelece com outras pessoas, ela constrói suas primeiras características emocionais, criando vínculos que englobam sentimentos complexos como amor, carinho, encantamento, frustração e raiva.

Nesse sentido, o processo de socialização da criança começa ainda no primeiro grupo social com que ela convive – a família. Por meio do grupo familiar, a criança entra em contato com os usos e costumes da comunidade em que passa a viver quando nasce por esse motivo à família é a primeira fonte de informação sobre o mundo no que se refere à aprendizagem em si, o ritmo que ela ocorre é específico a cada educando, os recursos utilizados pelo professor precisam ser diversificados, pois um mesmo recurso pode facilitar a aprendizagem ou dificultar dependendo da situação. Por exemplo: uma criança que convive em um ambiente de leitura, com pais que tem hábito de ler jornais ou revistas certamente terá uma atitude aceitável quando a professora dispuser de caixa literária enquanto que para a criança que não tem acesso a um ambiente favorável a informações apresentará outro comportamento em relação ao mesmo recurso. Muitos professores já passaram por essa experiência: levar diversos livros literários para a sala de aula e alguns alunos destruírem os livros, não demonstrando interesse algum pelos mesmos.

Compreender algumas teorias de aprendizagem pode contribuir em muito para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais significativa e eficiente. Para isso, a criança precisa ser compreendida a partir de sua realidade, e não sobre princípios teóricos abstratos que expliquem seu desenvolvimento desvinculado do meio no qual está inserida. É preciso considerar os aspectos sociais, culturais, emocionais e biológicos que constituem a criança para que seja possível estabelecer métodos de ensino adequados a cada realidade.

Nesse sentido, a educação apresenta como objetivo principal provocar situações de desequilíbrio, estimulando o aluno a participar ativamente do seu

próprio processo de aprendizagem, a partir da assimilação do objeto aos esquemas mentais, elaborando seu conhecimento.

Sobre Henri Wallon, Taille et al (1992) revelam que ele se manteve constantemente preocupado com as questões educacionais, procurando explicar a evolução psicológica da criança, a partir de estudos que indicavam que os aspectos sociais também faziam parte da constituição do indivíduo. Nesse sentido, fatores sociais, tais como as condições demográficas, econômicas ou étnicas do bairro, influenciam na constituição da criança.

Se promover a aprendizagem é o propósito principal dos programas educacionais, cabe aqui entender que o professor assume grande responsabilidade nesse propósito e os estudos sobre as teorias podem auxiliá-lo em sua prática pedagógica, uma vez que podem servir de orientação nas várias atividades docentes, bem como no planejamento da instrução.

Por outro lado é preciso reconhecer que existe uma grande diversidade de teorias, embora apenas três tenham sido superficialmente aqui apresentadas, contudo, mesmo que as teorias não determinem procedimentos passo a passo, elas indicam as prioridades para as ações do professor, evitando atitudes inadequadas, uma vez que as teorias fundamentam as práticas educativas na busca de uma aprendizagem como propósito principal da ação docente.

7-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Escola de educação infantil tem como objetivo trabalhar a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, devendo se cumprir as funções do Cuidar, Brincar, Interagir e Educar.

Durante o desenvolvimento, a criança passa por diferentes etapas, forma de pensar e agir, que caracterizam sua relação com o mundo físico e social. Por isso a escola oferece aprendizagem significativa onde soma-se habilidades e competências aqui compreendidas como atributos intelectuais e cognitivos a partir da ação educativa.

“O número de crianças por professor deve possibilitar atenção, responsabilidade e interação com as crianças e suas famílias.

Levando em consideração as características do espaço físico e das crianças, no caso de agrupamentos com crianças de mesma faixa de idade, recomenda-se a proporção de 6 a 8 crianças por professor (no caso de crianças de 0 a 1 ano), 15 crianças por professor (no caso de 2 e 3 anos) e 20 crianças por professor (nos agrupamentos de crianças de 4 e 5 anos)” (Currículos 2. Educação de Crianças – Currículos I. Salles, Fátima, 1953 -. II Título III.)

O período de adaptação das crianças, conforme a orientação da secretaria de educação, a necessidade de um período de 15 (quinze) dias saindo às 12h30. No início do ano eletivo houve inserção das crianças novas para os maternais, conforme a chegada de cada criança foi preenchida uma ficha com informações detalhadas sobre cada criança. Vale ressaltar que ela oportuniza o conhecimento da criança para o docente. O ambiente da sala da aula foi proporcionado a ser acolhedor, de aproximação e foi eleita uma pessoa para recepção das crianças.

Entende-se que o espaço deve ser dotado de uma variedade de materiais disponíveis e de fácil acesso as crianças, que permitem suas escolhas e instiguem sua curiosidade.

Partindo desse pressuposto a Escola de Educação Infantil Coração de Cristo está adequando seus espaços para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Quanto à organização dos materiais facilitam que as crianças construam seus próprios brinquedos, manifestando sua própria autonomia na imaginação e na criatividade.

“[...] é preciso haver a estruturação de espaços que facilitam que as crianças interajam e construam sua cultura de pares, e favorecem o contato com a diversidade de produtos culturais (livros de literatura, brinquedos, objetos e outros materiais), de manifestações artísticas e com elementos da natureza. Junto com isso, há necessidade de uma infraestrutura e de formas de funcionamento da instituição que garantam o espaço físico a adequada convecção, acessibilidade, estética, ventilação, insolação, luminosidade, acústica, higiene, segurança e dimensões em relações ao tamanho dos grupos e ao tipo de atividades realizadas.”

(BRASIL, CNE/CEB, 2009)

O trabalho com a comunidade do ponto de vista institucional significa pensar em formas de organizar e busca de conhecimento a respeito da comunidade, entretanto a escola tem uma organização voltada para comunidade desde a

construção do Projeto Político Pedagógico, que se dá desde o conhecimento do próprio e sua participação, colabora; participa de reuniões quando é solicitado.

Dessa forma a família tem uma participação efetiva na escola, colaborando no desenvolvimento do trabalho cotidiano do (a) professor, envolvendo-se a comunicação constante e o acompanhamento das ações desenvolvidas com os grupos de crianças.

Nessa organização, já se tem em mente que as crianças já trazem uma história de vida construída na família e na comunidade em que estão inseridas. Contudo, fica evidente que a responsabilidade da escola é formar as crianças em sua integridade para que elas sejam cidadãs participativas, atuantes, consciente de seus deveres – e de todos envolvidos no processo educativo, ou seja, da família, da comunidade.

8-CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de ocorrência fichas questionários relatórios portfólios e exposições das atividades pelas as crianças. A avaliação que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Percebida como fator crucial do processo ensino-aprendizagem a avaliação na escola adota um caráter formativo, em que abrange grande importância no planejamento escolar, orientando a prática de cada educador, com isso, a mesma se apresenta como elemento de identificação e diagnóstico. Tendo por base essa perspectiva a escola não admite em sua concepção a avaliação classificatória.

A escola entende que a as práticas avaliativas na educação infantil é compreendida de forma dinâmica e ao longo do processo, se apresentando como uma análise do trabalho escolar, no qual é verificado o alcance dos objetivos traçados no planejamento, com fins de reorientar o trabalho desenvolvido.

De acordo com o documento BRASIL, 2014, p. 74:

A avaliação deve ser formativa, assim como aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. A avaliação a educação infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento, tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade.

Na educação infantil a avaliação é integrada como documento pedagógico sem objetivo de promoção, por meio de registros desenvolvidos pelos profissionais envolvidos nesse processo. Partindo deste princípio e indo ao encontro da defesa da educação integral da criança em seu percurso formativo a avaliação se revela como mecanismo entre ensinado e aprendido.

Adotamos o conselho de classe como importante instrumento de observação, pois reúne várias visões sobre cada educando, servindo de subsídio para análise e diagnósticos dos mesmos. O conselho tem função mediadora e, no final do ano letivo, assume caráter consultivo e deliberativo quanto ao processo.

O conselho de classe predetermina que os professores com base nas diretrizes existentes, se auto avaliem no tocante ao seu desempenho e dos próprios alunos, e assim os profissionais buscam alternativas e estratégias viáveis cujo cerne é a resolução de dificuldades encontradas, adotando assim medidas preventivas no decorrer do ano.

9- ORGANIZAÇÕES CURRICULARES DA ESCOLA

As ações educativas na educação infantil devem ser organizadas de forma a desenvolver as competências explorando o ambiente relacionado em atividades que envolvam histórias buscando informações e confronto de ideias. Portanto os temas e as atividades propostas e abordadas devem ser compreendidos com orientações do educador.

Observando a definição do plano curricular com base no Currículo em Movimento SEEDF 2014 a escola adota os eixos transversais e integradores sendo assim classificados:

Eixos Transversais: com base nos pressupostos teóricos “possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referências para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.” p.36.

“O Eixo Integrador específico da Educação Infantil- **Educar e cuidar, brincar e interagir** precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação

em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais”. Currículo em Movimento da Educação Básica p.32.

De acordo com a citação acima buscamos desenvolver atividades de ensino aprendizagem embasada nos eixos norteadores do Currículo da SEEDF visando promover uma educação de qualidade.

Sobre o Projeto anual da escola - O que cabe no meu mundo - visamos entender a criança, enquanto ser humano e compreender seu papel em uma sociedade com hábitos e culturas individuais são um desafio do mais recente projeto oferecido às crianças.

A partir da temática “O que cabe no meu mundo”, serão desenvolvidas atividades lúdicas e próprias do imaginário da criança, que contribuirão para a formação da identidade, com seus valores, alimentação saudável, higiene pessoal, literatura, meio ambiente, inclusão escolar e direito.

De acordo com o currículo da educação infantil, ela tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança. Por isso, concebe a criança em todas suas dimensões formativas, complementando a ação da família e da comunidade; busca parcerias Inter setoriais ao reconhecer que os bebês e as crianças pequenas não são monopólio da educação; adota um currículo aberto em que os conhecimentos dialogam entre si.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Todavia, crianças de mesma idade podem apresentar desenvolvimento distinto. Cresce em importância o papel da instituição educacional que constitui, assim, o lócus onde as conquistas já efetivadas levam àquilo que deve ser alcançado, à “emergência do novo”, às aprendizagens e, portanto, ao desenvolvimento.

Como afirma Sarmiento (2005), é plausível dizer que a escola pode pouco contra a exclusão. Entretanto, a escola ainda é insubstituível por ser um contraponto à exclusão social e por ser um espaço de produção de uma sociedade de afirmação de direitos sociais, insubstituível para uma cidadania ativa, tendo crianças e comunidade como parceiras de seus próprios processos de emancipação.

10- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO-PEDAGÓGICO

Entendemos que planejar, em sentido amplo é um processo que: “visa dar respostas a um problema estabelecendo fins e meios que apontem para a sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro”, mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e políticos de quem planeja e com quem se planeja. (Apêndice A).

11- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O PPP será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência de um trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos e morais, culturais e sociais levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Esta avaliação é considerada como uma atividade de vital importância no desencadear do processo de ensino-aprendizagem. Orientando seus profissionais no sentido de buscar uma total interação entre toda a comunidade escolar, descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

Em relação à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, é realizado nas reuniões, questionário subjetivo e anônimo, que deixa o avaliador seguro para trazer pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. A avaliação é um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação.

Posteriormente, é analisada pela direção e pela mantenedora, que ponderam e trazem para reuniões as estratégias de mudanças e pautas para melhorar os atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da nossa realidade.

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Durante o ano, a comunidade escolar pode acompanhar a realização das ações planejadas no Projeto Político Pedagógico através do site, onde encontra – se o Projeto na íntegra e os principais informes da Instituição, do informativo semanal, encaminhado na agenda dos alunos, e nos murais da escola.

Ao final de cada semestre letivo, é enviado aos pais e/ou responsável uma pesquisa de opinião, que serve de subsídio para o contínuo crescimento enquanto instituição de ensino e comunidade integradora e para reestruturação do Projeto Político Pedagógico. A avaliação de cada item é instrumento norteador para reflexão e tomada de decisões.

A pesquisa contém perguntas diretas e de fácil entendimento. É solicitado às famílias que sejam respondidas com muita atenção e consideração.

Sugere-se que façam sugestões, pois são muito importantes para o enriquecimento do trabalho. É facultativa a identificação do portador da avaliação.

Os modelos das Avaliações do 1º e do 2º Semestre de 2013, assim como, os resultados seguem abaixo.

13 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A Lei nº 4.751 de 07/02/2012, que trata do Sistema de Ensino e da Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, garante a centralidade da escola no sistema e seu caráter público, conforme os princípios da Gestão Democrática. A escola por ser conveniada recebe recursos financeiros do Governo do Distrito Federal. A Equipe da Direção é composta pelo Diretor, Secretária, que é responsável pelo cotidiano da secretaria, coordenador pedagógico, dirigindo-a em seus aspectos 9 professores, 15 monitores, administrativos e financeiros, propiciando as condições necessárias para o funcionamento, o enriquecimento profissional e buscando a qualidade pretendida para o bom funcionamento da instituição. A coordenação pedagógica do professor com jornada de trabalho de 30 e 40 horas semanal será de 5 horas, distribuídas de acordo com a etapa e a modalidade de ensino em que atua. Caracteriza-se como um espaço conquistado para debate, discussão, avaliação e planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Esse espaço deve promover a reflexão sobre os objetivos e as metas da instituição educacional, sendo articulador da proposta pedagógica, com a participação de todos os envolvidos na construção da autonomia da instituição e do professor. Dessa forma, a troca de experiências prazerosas do educar, do aprender e do planejamento escolar favorece um clima de organização propício à reflexão coletiva e constante sobre o trabalho pedagógico da instituição educacional, focalizando a aprendizagem e o desenvolvimento pleno das crianças. No que se refere à formação em serviço, a Escola de Educação Infantil Coração de Cristo possui um corpo docente responsável, com boa qualificação profissional e que está sempre se aperfeiçoando, buscando cursos, especializações e apoio das formações da Dinf e CRE/Recanto das Emas. As crianças participam do processo de construção do conhecimento através dos projetos de empreendimento e investigativos, que são elaborados e executados por toda a comunidade escolar. A coordenadora exerce seu papel com muito empenho e dinamismo, possibilitando uma maior interação entre os professores no planejamento e execução das atividades pedagógicas, bem como facilitam a boa relação existente entre eles e a direção.

ASPECTOS PEDAGÓGICOS

A. Objetivos Prioritários

1. Garantir a todos os alunos condições de construção do conhecimento;
2. Incentivar a formação de uma consciência ecológica, buscando-se compreender as possibilidades e os limites de transformar os comportamentos individuais e sociais, no sentido de valorização da vida, das relações sociais e destas com a natureza.
3. Envolver a comunidade escolar nas decisões e nas ações relacionadas à garantia do direito à educação de qualidade;

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

A. Objetivos Prioritários

1. Possibilitar e incentivar a formação continuada dos profissionais em educação;
2. Promover ações para a conservação do patrimônio escolar e fazer levantamento de materiais necessários ao funcionamento da escola;
3. Praticar atos relativos ao desenvolvimento da documentação escolar;
4. Garantir o pleno funcionamento dos órgãos consultivos e deliberativos da instituição educacional.

ASPECTOS FINANCEIROS

A. Objetivos Prioritários

1. Estimular a aquisição de recursos financeiros para a manutenção das atividades administrativas e pedagógicas.

Projetos que serão desenvolvidos na instituição

Projetos interdisciplinares pensados para todas as turmas:

- 1- Projeto Adaptação Criando ELOS
- 2 – Semana de “Educação inclusiva”
- 3 – Semana De Conscientização Do Uso Sustentável Da Água
- 4 – Projeto de educação para vida
- 5 – Projeto Desfralde
- 6 – VI Plenarinha 2018. O Universo do Brincar
- 7 – Projeto Circuito de Ciências – Ciências para a redução das desigualdades

Projetos individuais por turma: (Aqui os mais comuns como: Transição para o Maternal I,II e Períodos; Desfralde maternos I,II etc.)

PROJETO ADAPTAÇÃO ESCOLAR CRIANDO ELOS

A construção de valores na criança está incorporada as suas vivências cotidianas no pequeno e no grande grupo por isso, é fundamental que percebam o quão importante é dizer obrigado, pedir desculpas, licença e, por favor, pois essas atitudes são necessárias para a boa convivência e estão presentes não só na sala de aula, mas também no cotidiano.

Dentro dessa perspectiva e a partir do conhecimento, sentimos a necessidade de trabalhar valores com os discentes da educação infantil, uma vez que, compreendemos que este é um desafio que pode ser vencido agregando-se a ludicidade e a fantasia como aliadas.

Sabendo disso, criamos o projeto “CRIANDO ELOS”: Pequeno reino, muitas histórias e grandes valores, buscando contribuir para construção dos valores nas crianças de forma mais lúdica e significativa.

Onde os profissionais proporcionarão um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar das crianças, familiarizando-as com o espaço escolar e sua rotina, buscando desenvolver atividades que permita que as mesmas conheçam e interajam entre si, orientando-as sobre a importância da separação da família sendo um processo que é natural e necessário.



Construção de valores de forma lúdica e significativa.

Uma das tarefas mais difíceis é conseguir equilibrar o “cuidar” e o “educar”. De um lado estão a proposta pedagógica, a construção do conhecimento e as ferramentas de estímulo para favorecer o desenvolvimento infantil. Do outro, estão o carinho, o afeto, atividades de rotina, como a alimentação, e o inevitável envolvimento com as crianças. [...] Equilibrar tudo isso não é tarefa fácil. Mas esse é

o grande desafio do educador da creche e pré-escola, devendo ser encarado com determinação e vontade de aprender sempre mais.

De acordo com a Diretriz Curricular, enfrentar o novo, desconhecido, representa um desafio muito grande para os pequenos de 0 a 5 anos. Pois ao se afastar de seus familiares, de seus brinquedos, dos objetos e pertences queridos, para comprimir regras, brincar em outros espaços com outras pessoas, dividir tudo, brinquedos, o colo, o lugar à mesa. É um período que causa nas crianças angústia, saudade e vontade de chorar; entre as muitas emoções e sentimento com o passar do medo da insegurança a convivência, as relações, os vínculos vão se formando o choro vai cessando e dando lugar ao prazer, amizades as novas descobertas e aprendizagens.

No sentido de proporcionar um conforto, ficou estabelecido que o horário fosse com curta duração. Obviamente que tudo vai acontecer e depender das disponibilidades das famílias vale salientar que a Escola de Educação Infantil Coração de Cristo coloca em primeiro lugar o bem estar da criança.

Nesse sentido a escola buscou desenvolver a confiança da criança no ambiente escolar comunicar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, fazendo com que elas reconheçam os colegas e professores, procurando desenvolver a sua identidade e autonomia, participar de brincadeiras musicais, brincar com as linguagens artísticas e corporais de diferentes maneiras buscando a interação.

SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Todas as especificidades da Educação Especial, que sempre fizeram do Distrito Federal um modelo nacional de trabalho exitoso, são enfocadas como instrumentos para conseguir que cada aluno, em particular, procure se superar e desenvolver competências que lhe possibilite autonomia em sua situação de vida

A Educação Especial, no enfoque inclusivista, possibilita aos alunos com necessidades educacionais especiais desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Incluir/integrar os alunos, desde a Educação Infantil, nas classes regulares e propiciar-lhes suportes especiais para que vençam suas limitações tornam-se objetivos explícitos dessa modalidade. 31

É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

A LDB consolidou a Educação Especial como sendo uma modalidade da Educação Básica, oferecendo aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Nesse contexto, propõem a adequação curricular como uma resposta às demandas apresentadas em virtude das dificuldades e da homogeneização da ação pedagógica e da rigidez que pode caracterizar o currículo.

A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão torna-se reais, materializa-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os seguimentos que compõem a comunidade escolar.

A EEAA atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, assim como, elaboração de relatórios, solicitando atendimento adequado aos ANEE's.

Atender o aluno com sua necessidade especial, auxiliá-lo em seu trabalho de superação das condições limitantes, ajudá-lo a criar uma autoimagem positiva e uma visão de mundo realística, possibilitando-lhe aceitar-se, enquanto ser diferente, além de auxiliar o professor das classes regulares, que receberá esse aluno, e precisa estar preparado para essa nova atribuição, fortalecem o profissionalismo do professor que atua nessa modalidade de atendimento. O atendimento em instituições especializadas será mantido, em conformidade com a LDB, para alunos

cujas condições não lhes possibilitem a integração/inclusão nas classes comuns de ensino regular.

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular de as crianças serem e estarem no mundo são um dos grandes desafios dos profissionais da Educação Infantil.

Na Educação Especial, o trabalho envolvendo a ludicidade proporciona à criança o crescimento e a descoberta sem limitações, fazendo com que a expressividade de seus movimentos ganhe um significado de pertencimento, seja ela brincadeiras, jogos, música, dança.

Toda essa expressividade favorece o processo de inclusão. Brincando, a criança mostra sua criatividade, habilidade, imaginação e inteligência.

Aprende a compartilhar, a ser cooperativa, socializando-se umas com as outras, pois não há um olhar diferenciado para o diferente. Todos são vistos na coletividade, no desejo de estar junto com o outro.

Durante as atividades lúdicas, a criança da Educação Especial necessita que sejam realizadas adaptações respeitando suas características individuais, de forma que eles possam se envolver com o que está sendo proposto.

A professora/ professor deverá planejar as atividades considerando os aspectos intelectuais e motores da criança da Educação Especial. Estimular seus interesses de acordo com suas capacidades, para que supere seus desafios e se mantenha motivado e valorizado.



Todos juntos por uma educação inclusiva.

SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Reconhecendo a importância da água para a vida de todos os seres do planeta, e a iminente diminuição da mesma a cada dia, devido a problemas como: assoreamento dos rios, poluição, desperdício, foi escolhido esse tema visando sensibilizar e conscientizar a criança, (este um transmissor de conhecimentos para toda a comunidade) atentando para o uso racional da água e da preservação do meio-ambiente, como forma de garantir uma fonte futura.

Considerando a gravidade da crise hídrica pela qual atravessa o DF, que pode se agravar no período da seca, devido aos baixos níveis de água dos nossos reservatórios, ocasionado pelo índice de chuvas abaixo do esperado em dezembro e janeiro, levando à adoção de racionamento de água nas regiões abastecidas pela Barragem do Descoberto e Santa Maria; considerando a necessidade da melhoria efetiva da gestão da água e da conservação de recursos naturais, buscando a mudança de comportamento e consciência das nossas crianças em relação ao uso da água em nossa escola e casa. Por isso, teremos como objetivos: Levar a criança a compreender que a água é um recurso escasso no planeta e que o uso irresponsável desse recurso pode prejudicar nossa sobrevivência; Sensibilizar a criança com o uso consciente enfatizando o racionamento de água que tem por objetivo ser uma das medidas preventivas para evitar a falta total da água nossa cidade.

Explicar como funciona o racionamento e o porquê de sua restrição. Criar hábitos de economia de água na escola e em casa, atentar aos problemas e a necessidade de mudanças de atitudes. Enriquecer o currículo escolar com atividades lúdicas e práticas na exploração do tema transversal “Uso Sustentável da Água”. Despertando nas crianças por meio de experiências e brincadeiras o reconhecimento da importância da água na sua vida e uso de compostos químicos para descentralizar as impurezas dos alimentos, e que o seu uso sustentável é uma forma racional de evitar a sua falta no futuro. Levando a compreensão que a água é um recurso escasso no planeta e que o uso irresponsável desse recurso pode prejudicar a sobrevivência dos seres vivos.

PROJETO DESFRALDE

O projeto desfralde tem a função de orientar pais e educadores sobre a importância do desfralde. Entre dois e três anos de idade, o importante e delicado momento na vida dos pais e seus filhos: a hora do desfralde. A retirada das fraldas é um marco importante, no desenvolvimento das crianças que ficam mais independentes dos adultos em relação ao cuidado com o próprio corpo. Nessa hora os pais ficam paralisados diante da incerteza sobre o momento mais indicado e quais os passos a serem seguidos para acompanhar o filho no desfralde.

Na escola essa etapa também gera ansiedade e stress. Os educadores têm mais uma tarefa no processo de ajudar as crianças na construção de sua autonomia e independência.

O desfralde deve ser um momento tranquilo, não deve ter pressa, nesse processo, uma criança não tem maturidade suficiente para controlar seus esfíncteres. Os músculos que controlam a saída da urina e fezes se forem forçado a deixar as fraldas podem ter sérios problemas de incontinência urinária, de intestino preso, por tanto não há melhor do que dar tempo ao tempo. Geralmente uma criança de dois anos de idade já se encontra pronta para o início da retirada das fraldas.

Dicas úteis:

- Orientar os pais e educadores sobre o processo do desfralde;
- Ajudar a tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para as crianças;
- Organizar uma rotina de procedimentos a ser adotada pela equipe para facilitar o processo e comunicação;
- Envolver pais, e educadores no processo do desfralde;
- Seja tolerante quando o xixi ou cocô escaparem;
- Tenha paciência;
- É um processo que poderá durar alguns dias ou meses;
- Jamais culpe a criança por ter feito xixi na calça!

Normalmente as crianças começam a o desfralde pelo xixi e só depois sentem-se seguras para usar o penico ou vaso para fazer cocô.

Acidentes são normais. Às vezes, a criança não consegue segurar a urina e as fezes. Não se preocupe porque isso é natural e faz parte do processo de aprendizado. Se a criança

se habituar a segurar a vontade de ir ao banheiro, acabará tendo prisão de ventre, o que pode tornar doloroso o processo de ir ao banheiro.

Um dos livros que utilizamos para introduzir o assunto para as crianças será **“O que tem dentro da sua fralda?”**, de Guido Van Genechten, editora Brinque Book.



Processo do desfralde:

- ✚ inicia-se em um final de semana ficando sem fralda durante todo o dia, criando-se uma rotina de a cada 30 minutos solicitar a ida ao banheiro.
- ✚ ao sair e durante a noite introduzir a fralda normalmente.
- ✚ na escola trazer com fralda fazemos a retirada.
- ✚ trazer na mochila 5 a 6 mudas de roupas e (calcinhas ou cuecas).

Acreditamos que um ensino de qualidade se faz quando família e escola buscam o mesmo ideal. Desde já, agradecemos.



Coordenação Pedagógica



Autorização para início do desfralde

Eu _____ autorizo
o _____ início do _____ desfralde da
criança: _____,
idade _____, da professora _____ no
período integral.

Assinatura do Responsável / Fone

Agendamento com a Coordenadora Pedagógica
Dia: ____/____/2018. Horário: ____:____
De segunda à sexta das 9h às 12h30.
Se necessário.

VI PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL 2018 – ‘UNIVERSO DO BRINCAR’

PROJETO: CIRANDA DO BRINCAR

Na perspectiva, da VI PLENARINHA as escolas vem realizando trabalhos com as crianças permitindo exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista da sua própria história, incluindo suas diferentes maneiras de ver e entender o contexto escolar.

Projeto Ciranda do brincar para esta essa escola aborda o imaginário infantil por meio de brinquedos e brincadeiras que priorizam a participação da criança no ato de brincar e na construção do brinquedo.

O Projeto Ciranda do brincar tem o objetivo de resgatar as formas tradicionais e populares do brincar através da participação de educadores e amostras interativas para todas as idades. Desde sua criação vem pensando em estimular o brincar, resgatar brincadeiras da comunidade, criar oportunidades para que o professor e crianças ampliem seu repertorio de brincadeiras.



Brincadeiras com as professoras e monitoras no dia de formação na escola local.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

CIÊNCIAS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES.

O circuito de ciências tem como missão difundir a cultura científica nas unidades escolares com o objetivo de estimular atividades que envolvam o letramento científico e processo investigativo entre estudantes, professores/as, ao promover a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico: escolha do tema, elaboração da pesquisa bibliográfica e seleção das obras relevantes sobre o tema escolhido.

PROJETO ALIMENTAÇÃO (MANDIOCA)

Justificativa:

o projeto da mandioca surgiu da observação da nutricionista junto com, os professores e monitores tentando melhorar o consumo, pois foi percebido que as crianças jogavam fora, não tinham o hábito de comer esse alimento e algumas delas nem conheciam.

Objetivo:

- Divulgar a lenda da mandioca para as crianças.
- Melhorar o uso da mandioca no cardápio
- Conhecer e divulgar mais a sua importância para as crianças
- Criar livros de receitas com variados pratos utilizando a mandioca
- Montar a oficina de polvilho na escola
- Divulgar o valor nutritivo da mandioca

Metodologia:

- Entrevista com os pais dos alunos e análise dos gráficos.
- Elaboração de caderno de receita e degustação.
- Visita em oficina de polvilho.
- Teatro sobre a lenda da mandioca.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Durante o ano, a comunidade escolar pode acompanhar a realização das ações planejadas no PPP através do site, onde encontra-se o Projeto na íntegra e os principais informes da instituição, do informativo semanal, encaminhando na agenda dos alunos, e nos murais da escola das crianças.

Ao final de cada semestre letivo, é enviado aos pais e/ou responsáveis uma pesquisa de opinião, que serve de subsídio para o contínuo crescimento enquanto a instituição de ensino e comunidade integradora e para reestruturação do Projeto Político-Pedagógico. A avaliação de cada item é instrumento norteador para reflexão e tomada decisões.

A pesquisa contém perguntas diretas e de fácil entendimento. É solicitado às famílias que sejam respondidas com muita atenção e consideração. Sugere-se que façam sugestões, pois são muito importantes para o enriquecimento do trabalho. É facultativa a identificação do portador da avaliação.

15 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Como uma política de trabalho centrada na criança e na qualidade do empreendimento para servi-lo cada vez melhor, a escola adota estratégias estabelecidas em princípios que norteiam os diversos cargos que compõe a estrutura administrativa e pedagógica.

As decisões são tomadas no âmbito da instituição, em uma postura autônoma, assumida pelo gestor e por aqueles que tiverem competências delegadas para auxiliar a todos os profissionais da escola, visando melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem.

Brasília-DF, 26 de Abril de 2018.

Janice Pereira de Araujo

Diretora Pedagógica

Registro nº 1472/2012

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil* – Brasília, DF: 2014.

BRASIL. Constituição Federal:- Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* – Brasília, DF: MEC, 2010.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA J.F.; TOSCHI M.S.; Educação escolar: políticas estrutura e organização. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005

_____. J.C. Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 2006
PILETTI, Claudino. Didática geral. São Paulo. Editora Ática: 1997.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. 23 ed. Porto Alegre: Medicação, 2004.

BARBOSA, M, C. Silveira, Horn, M. G. Souza. Projetos pedagógicos na Educação Infantil, Porto Alegre: Artmed, 2009.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 5/2009, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica --- CEB. Dez, 2009.



Crianças brincando de índio.



Movimento corporal no dia do circo.

Conteúdo Maternais I e II

1º Bimestre 15/02 a 27/04 2018

Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania

Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)

Linguagens	Conteúdos	Expectativas de aprendizagem	Estratégias
Cuidado consigo e com o outro	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento (apresentação do espaço, pessoas etc.) • Reconhecimento de sua imagem (eu e do outro) • Linguagens diferenciadas (gestos, fala, canto) • Família x escola (funções) • Corpo x ambiente • Higiene ambiental x corporal • Alimentos x alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> -Receber as crianças e pais com afeto e cuidado - Reconhecer pessoas que lhe cuidam e a localizar-se no ambiente; -Envolver as famílias num clima de acolhimento (segurança, afeto e cuidado). - Incluir as crianças na construção do espaço e do tempo da escola 	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer sua própria imagem através de diferentes ângulos; -Atividades com pinturas das mãos, pés. Autorretrato com a foto da criança e o nome; -Imagem da família, para reconhecimento dos familiares.
Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras infantis. Expressões corporais, alegria, tristeza. • Movimentos psicomotores braços e pernas. • Movimentos individuais e socializados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Coordenação motora; Coordenação corporal Coordenação viso motora; -Equilíbrio; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pular cordas(vários movimentos); -Basquete; Circuito utilizando, corda, bambolê colchonetes e cones. Musicalidade incentivando o uso do corpo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros. • Identificação das diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo. 	-Autonomia.	<p>-Música com movimento;</p> <p>-Cartaz: do corpo humano.</p>
Oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou positivamente etc.). • Percepção das imagens e gestos representando ideias a fim de relacioná-los a sua vivência. • Imitação de sons e palavras ouvidas. • Contos e histórias. • Nomes pessoais e dos colegas. 	<p>- Familiarizar-se com a sua voz e a do outro;</p> <p>-Expressar-se por meio de brincadeiras e músicas;</p> <p>- Compreender e responder a intenção de voz;</p> <p>Estimular o aluno através de contos de histórias e gestos.</p> <p>Identificar a letra inicial do primeiro nome.</p>	<p>-Brincadeiras de cabra-cega;</p> <p>- Brincadeiras com bolas chamando o nome da criança;</p> <p>- Brincadeiras em frente ao espelho;</p> <p>- Brincadeiras com caixa de surpresa;</p> <p>Brincadeira de roda utilizando a música no qual fala o nome da criança</p>
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de números em vários portadores de texto, diferenciando-os de outras marcas gráficas. • Realização de contagem oral em situações diversas. • Desenvolvimento de noções simples de estimativa e de cálculos mentais elementares. • Desenvolvimento de 	<p>-Estimular a habilidade de raciocínio lógico</p> <p>Desenvolver a linguagem oral.</p> <p>Identificar o grupo com mais ou menos objetos.</p> <p>Identificar o número e sua quantidade</p>	<p>- Utilizar vários objetos de diferentes tamanhos e cores.</p> <p>Mostrar alguns números e organizar as quantidades correspondentes.</p> <p>Colocar o número nas rodinhas para identificação.</p>

	estratégias pessoais para a resolução de situação problema.		
Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão livre e direcionada por meio do canto; • Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre; • Enriquecimento cultural pelo acesso aos mais variados instrumentos, gravações, audições (ao vivo ou por DVD e CD). 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivências diversas, manifestações culturais, através de canções tradicionais de sua comunidade e de outros grupos; - Perceber os sons e ruídos e suas fontes sonoras. - Identificar os animais por meio dos sons que omitem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentações com fantoches e teatrinhos; Apresentação e dramatização da música; Apresentação de desenhos por meio do DVD e de gravações dos sons dos animais;
Interações com a Natureza e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento, reconhecimento e valorização da história, das formas de expressão e do patrimônio cultural local e de outros grupos sociais. • Participação na celebração de datas comemorativas, desde que associadas á histórias e as tradições e discutidos os motivos pelos quais são comemoradas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar, experimentar, manipular objetos e interagir com o mundo físico e natural; - Conhecimento e valorização da diversidade, vivenciando diferentes situações para a construção do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar imagens de patrimônio cultural e grupos sociais; - Vídeos e histórias com representação das datas comemorativas; - Apresentação de artefatos comparados com passado e futuro.
Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar o computador para explorar formas e cores; - Criar e transformar vídeos digitais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Capturar imagens e editá-las para transformá-las em desenho; - Filmar ações do cotidiano nas escolas e depois apresentar a turma.

2º Bimestre 02/05 a 13/07/2018

Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania
Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)

Linguagens	Conteúdos	Expectativas de aprendizagem	Estratégias
Cuidado consigo e com o outro	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa. • Reconhecimento de sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas; • Desenvolvimento de hábitos de higiene com a criança. 	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer limitações e possibilidades; -Desenvolver atitudes de solidariedade em relação aos parceiros; - Partilhar com outras crianças conhecimentos e a identidade do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Musicalização, imagens; -Autorretrato; - Conversas em rodinha sobre os cuidados com higiene.
Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Vivências de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas; • Participação em brincadeiras por meio de ação corporal, em que se utilizem os conceitos de antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. 	<ul style="list-style-type: none"> -Socialização e interação; - Trabalho em grupo; -Agilidade e força. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recreação no pátio; -Circuito; - Zumba; -Diferentes ritmos de músicas.

<p>Oral e escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (sorrisos, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou positivamente etc.) • Imitação de sons e palavras ouvidas. • Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos corretos. • Expressão oral e desejos, necessidades e opiniões. • Escutas frequentes de histórias, contos, lendas, poemas, etc. 	<p>- Familiarizar-se com a sua voz e a do outro;</p> <p>-Expressar-se por meio de brincadeiras e músicas;</p> <p>- Compreender e responder a intenção de voz;</p>	<p>- Brincadeiras de cabra-cega;</p> <p>- Brincadeiras com bolas chamando o nome da criança;</p> <p>- Brincadeiras em frente ao espelho;</p> <p>- Brincadeiras com caixa de surpresa;</p> <p>-Oportunizar a criança a se expressar oralmente, participando de pequenas apresentações.</p>
<p>Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da ordem numérica (o que vem antes e depois); • Desenvolvimento das noções matemáticas de largura(largo/fino) comprimento (comprido/curto), tamanho(grande/pequeno) (cheio/vazio, distancia(longe/perto), temperatura(quente/frio) 	<p>- Estimular a habilidade de raciocínio lógico/matemático;</p>	<p>- Caixa mágica;</p> <p>-Jogo dos 7 erros;</p> <p>-Brincadeiras com bolas de tamanhos diferentes;</p> <p>- Circuito matemático;</p>

<p>Artística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Música Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa); • Percepção de sons e ruídos: descobertas e relação a suas fontes sonoras. • Produção de sons com o próprio corpo, objetos e instrumentos. Percussão corporal. <ul style="list-style-type: none"> • Experiência com forma/tamanho - objetos, pessoas, materiais; • Identificação e exploração das cores - pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba, entre outros; 	<p>- Utilizar a música como fundo para formação de repertório;</p> <p>- Apreciar obras musicais.</p>	<p>-Apresentações com fantoches e teatrinhos;</p> <p>-Uso de placa de raio x. Vibrações no chão da sala; som de animais; aviões, carros e trem.</p>
<p>Interações com a Natureza e Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na celebração de datas comemorativas, desde que associadas à história e às tradições, e discutidos os motivos pelos quais são comemoradas; • Identificação de elementos 	<p>- Explorar, experimentar, manipular objetos e interagir com o mundo físico e natural;</p>	<p>-Apresentar imagens de patrimônio cultural e grupos sociais;</p> <p>-Vídeos e histórias com</p>

	<p>do passado no presente da vida cotidiana (língua, expressões, costumes, artefatos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos; • Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais (família, escola e outros). • Reconhecimento e identificação de si mesma como membro de diferentes grupos sociais (família, igreja, escola, outros). • Identificação dos fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento etc.) e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para raios, bocas de lobo, etc.). • Identificação da relação entre os fenômenos da natureza em diferentes 		<p>representação das datas comemorativas;</p> <p>-Apresentação de artefatos comparados com passado e futuro.</p>
--	--	--	--

	regiões (relevo, águas, clima, entre outros) com as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem (alimentação, trabalho, vestuário, lazer, etc.).		
Digital	Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.		

3º Bimestre 25/07 a 03/10/2018 Maternais I e II

Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania

Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)

Linguagens	Conteúdos	Expectativas de aprendizagem	Estratégias
Cuidado consigo e com o outro	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção da importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, entre outros, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar, individual e coletivo; • Realização, de modo independente, de atividades de alimentação e 	-	.

	<p>higienização;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação de alimentos doces e salgados, amargos e azedos, líquidos, pastosos e sólidos, percebendo-os nas refeições diárias. • Experimentação e degustação de novos alimentos, com ênfase em sabores, cheiros, cores. 	-Com degustação dos alimentos	-Com degustação dos alimentos
Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão de sensações e ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons; • -Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais as suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência; • -Exploração de diversas formas de comunicação (tônica, gestual e verbal); • -Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc.); 	<p>- Agilidade e força;</p> <p>- Movimento e o corpo;</p> <p>- Valorizar a cultura;</p>	<p>- Dança;</p> <p>- Dinamização da música;</p> <p>-Siga o mestre;</p> <p>- Música;</p> <p>-Leitura;</p> <p>- Sons de animais;</p>
Oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos correlatos; • Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões; • Sequência na exposição de ideias e 	<p>- Compreender comandos;</p> <p>- Responder quando é chamado pelo nome;</p>	<p>- Rodinhas de conversa informal;</p> <p>Rodas de conversa;</p>

	<p>fatos com e sem mediação de adultos e utilização de recursos auxiliares como ilustrações, objetos, etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de perguntas e respostas a questionamentos; 	- Conto e reconto de histórias;	- Rodas de conversa;
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Identificação de quantidades (oral e escrita numérica); Reconhecimento da ordem numérica (o que vem antes e depois); Reconhecimento da relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. Identificação visual de alguns números. 	-Figuras; -Placas numéricas;	
Artística	<ul style="list-style-type: none"> -Identificação dos elementos do som (Altura – sons graves, médios e agudos); (Intensidade – sons fortes e fracos); (Duração – sons curtos e longos), entre outros; -Exploração de ritmos (estruturas rítmicas relacionadas aos gêneros musicais, pulsação e andamento – lento/rápido) por meio de jogos musicais corporais, brincadeiras cantadas etc; -Construção de instrumentos e objetos sonoros com materiais 		

	<p>reaproveitáveis, de sucata e alternativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • -Participação em jogos de improvisação, criação de história sonorizada, elaboração de arranjos vocais e instrumentais, invenções musicais (vocais e instrumentais). 		
Interações com a Natureza e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • -Reconhecimento das diferentes profissões existentes e sua importância para a sociedade; • Identificação de sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes e com o trânsito; • -Percepção da importância de ações de segurança no trânsito (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestres etc.). • -Conhecimento de ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água e energia e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar). 		
Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas. 		

4º Bimestre 04/10 a 21/12 2018

Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania

Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)

Linguagens	Conteúdos	Expectativas de aprendizagem	Estratégias
<p align="center">Cuidado consigo e com o outro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento do controle progressivo de suas necessidades fisiológicas (esfincterianas, alimentares, sono, etc). • Construção de uma imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças, natureza e cultura, contribuindo para a formação da identidade corporal e para sua valorização. • Manipulação de talheres, copos e guardanapos, demonstrando progressiva independência nestes aspectos. • Desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência. • Desenvolvimento 		<p>Deixar as crianças comerem sozinhas.</p>

	<p>do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização da limpeza pessoal e ambiental e, sobretudo, da aparência pessoal. 		
Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentação dos músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas, assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar, mastigação, imitar os sons produzidos pelos bichos, fazer bolhas de sabão, jogar beijos, etc.). • Participação em brincadeiras por meio da ação corporal, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/ longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.; • Percepção de sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. • Participação em 		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo; • Jogos de sequência; • Pule duas casas e volte; • Jogue o dado; • Vamos fazer juntos; • Trabalho em grupo; • Uso de figuras; • Vamos construir;

	<p>pesquisa sobre repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeção de brinquedos com materiais alternativos. • Participação em atividades de faz de conta, de modo que a criança vivencie diferentes papéis sociais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Apresentação;
Oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de perguntas e respostas a questionamentos. • Ampliação e adequação progressiva do vocabulário. <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do próprio desenho e do desenho dos colegas. • Reconhecimento do próprio nome e do nome dos colegas. 		- Expressar-se corretamente;
	- Comparação de coleções de objetos,		-Quantos somos;

<p>Matemática</p>	<p>identificando relações de igualdade ou desigualdades (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e marcação da passagem do tempo e destaque de datas importantes e eventos (aniversários, festas, aulas-passeio, banho de chuveiro especial, estações do ano etc.) por meio da utilização de calendários e relógios. - Utilização de instrumentos de medidas não convencionais (palmos, palitos, cordas, folhas de papel, entre outros). - Realização de estimativas de medições: comprimento, volume e capacidade. 		<ul style="list-style-type: none"> -Rodinha; -Rotina; - Quantidades; - Experimento de ciências; -Observação
<p>Artística</p>	<p>Exploração e</p>		

reconhecimento de cores - claro/escuro, cor/ objeto, cor/natureza, artistas/cores (Tarsila, Volpi, Monet, Van Gogh, Portinari, Poteiro, Djanira, Anita Malfatti, Rubem Valentim, Athos Bulcão, Galeno, Milton da Costa, Eduardo Sued, Lygia Clark, Helio Oiticica, Guinard, Iberê Camargo, Lasar Segall, Cézanne, Van Gogh e Impressionistas, Mondrian, Matisse, Gustav Klimt, Fernand Léger, Aldemir Martins, entre outros), Art Naïf.

- Exploração e reconhecimento do ponto e da linha: fina/ grossa, forte/fraca, reta/curva, curta/longa, linha/forma, linha/artistas, ponto/artistas (Debret, Oswald Goeldi, Mira Shendel, Carlos Scliar, Giacometti, Rembrandt,

Seurat, Paul Klee, Kandinsky, Miró, Mondrian, Picasso, Pollock, Caribé, Jô Oliveira, Fernand Léger, Arte rupestre, entre outros).

-Exploração e reconhecimento de volume – estruturação das formas no espaço: altura/largura, estruturas ocas, vazadas, compactas, transparentes, leves, pesadas, cheias, vazias... (Brecheret, Amilcar de Castro, Bruno Giorgi, Lygia Clark, Franz Weissmann, Willis de Castro, Sérgio Camargo, Tunga, Antônio Dias, Cildo Meireles, José Resende, entre outros).

- Exploração e reconhecimento de textura – relação das texturas/objetos/materiais. Materiais: árvores, madeira,

	folhas, rochas, massa corrida, gesso cré, massa acrílica, rolos de pintura, pincéis e espátulas, fricção, impressão, decalque (Artistas: Gustav Klimt, Pollock, Oscar Kokoschka, Manet, Courbet, Millet, Van Gogh, Renoir, Degas, Franz Krajcberg, Ligia Pape, Anna Bella Geiger, Fayga Ostrower, Lívio Abramo, Roberto Magalhães, Anna Leticia, entre outros)		
Interações com a Natureza e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da importância de moradia para todo cidadão, nomeação das dependências da casa (convencionais ou não) e sua utilidade. • Reconhecimento de ações para uma boa convivência escolar e social. • Observação e exploração da paisagem local. • Identificação dos componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, 		-Experimento de ciências; -Observação;

	campos, mar, montanhas, seres vivos, entre outros). <ul style="list-style-type: none"> • Percepção das regras utilizadas em diferentes espaços sociais presentes no cotidiano. 		- Experimento de ciências; - Observação;
Linguagem Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o editor de imagem para criar desenhos e fazer pinturas coloridas. • Utilizar jogos educativos para produções em grupo e individuais, representando em desenho a sequência de histórias. 	- Usar o computador para explorar formas e cores; Aprimorar-se de elementos básicos do processo; - Produzir canções ou histórias que aprenderam ou inventaram;	- Capturar imagens e editá-las para transformá-las em desenho; - Criar slides com imagens dos alunos e a partir desses criar uma história;

CONTEÚDOS 1º PERÍODOS

1º BIMESTRE 15/02 A 27/04 2018

Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania

Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)

Linguagens	Conteúdos
Cuidado consigo e com o outro	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. • Utilização de diferentes linguagens no faz de conta, de modo a enriquecer sua identidade; • Conhecimento e reconhecimento de sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção de álbuns de fotografias, linhas do tempo, árvore genealógica etc. • Percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa; • Identificação e nomeação das principais partes do corpo (cabeça, braços, mãos, pernas, pés, barriga, partes do rosto, entre outras);

	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação de movimentos corporais, distinguindo seu próprio corpo do mundo e dos objetos e estabelecendo a imagem do seu corpo.
Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Expressividade Conquista da posição de pé, percebendo os movimentos dos pés para andar; • Vivência de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar repetidamente o objeto para que seja buscado, etc.); • Identificação de atitudes que caracterizam e preservam a amizade entre as pessoas. • Atuação individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais, danças, ginásticas, jogos, etc; • Valorização e ampliação do movimento pela utilização de diferentes modalidades de dança; • Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, dança, festejos e canções tradicionais (pipa, cantiga de roda, pega pega, cabra cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito as tradições culturais de sua comunidade e de outras; • Manuseio de materiais diversificados para brincadeiras(brinquedos industrializados, convencionais e artesanais) matérias não estruturados (papelão, tecidos, pneus e entre outros materiais reaproveitáveis) fantasias e adereços; • Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc). • Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros; • Identificação das diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo.
Oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação pela audição de vozes comuns a seu cotidiano, bem como a atendimento quando for chamado por seu nome; • Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou positivamente etc.); • Percepção das imagens e gestos representando ideias a fim de relacioná-los a sua vivência. • Percepção de que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando as vocalizações e o desenvolvimento das capacidades de diferenciação da fala

	<p>humana;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imitação de sons e palavras ouvidas.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de contagem oral em situações diversas. • Representação com desenhos das estratégias utilizadas para a resolução de uma situação proposta. • Identificação de quantidades (oral e escrita numérica).
Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Música Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa). • Percepção de sons e ruídos: descobertas e relação a suas fontes sonoras. • Expressão livre e direcionada por meio do canto. • Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre.
Interações com a Natureza e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e valorização da história, das formas de expressão e do patrimônio cultural de outros grupos sociais. • Participação na celebração de datas comemorativas, desde que associadas à história e às tradições, e discutidos os motivos pelos quais são comemoradas. • Identificação de elementos do passado no presente da vida cotidiana (língua, expressões, costumes, artefatos). • Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais (família, escola e outros)
Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas; • Utilizar o editor de imagem para criar desenhos e fazer pinturas coloridas.

2º BIMESTRE 02/05 A 13/07 2018 1º PERÍODO

Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania

Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)

Linguagens

Conteúdos

<p>Cuidado consigo e com o outro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção gradativa de atitudes de manutenção, prevenção e cuidados com seus pertences e os da escola; • Percepção de que as pessoas diferem uma das outras pelas características físicas, religiosas, culturais a fim de conscientizar se sobre o respeito humano; • Participação em festejos e datas comemorativas, numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo os valores como solidariedade, respeito, amizade, partilhar, etc. • Desenvolvimento gradativo da atenção em movimentos de escuta, da argumentação e do posicionamento dos pares; • Identificação de atitudes que caracterizam e preservam a amizade entre as pessoas.
<p>Corporal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interação com outras crianças por meio do movimento; • Atuação individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais, danças, ginásticas, jogos, etc. • Valorização e ampliação do movimento pela utilização de diferentes modalidades de dança; • Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, dança, festejos e canções tradicionais (pipa, cantiga de roda, pega pega, cabra cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito as tradições culturais de sua comunidade e de outras; • Manuseio de materiais diversificados para brincadeiras(brinquedos industrializados, convencionais e artesanais) matérias não estruturados (papelão, tecidos, pneus e entre outros materiais reaproveitáveis) fantasias e adereços; • Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc).
<p>Oral e escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de lembrar e executar ações em passos sequencias, seguindo instruções verbais; • Exploração e combinados de rimas; • Criação, reconhecimento e autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançado mão da imaginação e memória; • Acesso e contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento; • Conhecimento do alfabeto, de forma paulatina, associando-o a palavras familiares.

<p>Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da ordem numérica (o que vem antes e depois); • Realização e compreensão de agrupamentos, como critério a quantidade, priorizando algumas relações como um, nenhum, muito, pouco, tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, etc. • Orientação espacial em relação a objetos e pessoas; • Percepção, identificação e nomeação das cores nos ambientes na natureza, nos materiais e nos objetos.
<p>Artística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de sons com o próprio corpo, objetos e instrumentos. Percussão corporal; • Descrição e interpretação de imagens; • Elaboração de “livros” de imagens (narrativas), experimentos científico (observações), de histórias de vida (pesquisa com a família e responsáveis), etc. • Identificação de luz e sombra projetadas nos objetos e no corpo humano; • Apresentação de pensamentos simbólicos por meio de seus próprios desenhos e outras produções.
<p>Interações com a Natureza e Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do conhecimento do mundo que a cerca, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais, pares etários e adultos; • Guarda dos objetos, brinquedos e materiais nos devidos lugares após a sua utilização com independência; • Observação, realização e registro de experimentos por meio de desenhos; • Sensibilização, divulgação e construção da ideia de preservação ambiental, com participação em campanhas e mobilizações em prol a natureza.
<p>Digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas;
<p>Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)</p>	
<p>Linguagens</p>	<p>Conteúdos</p>

<p>Cuidado consigo e com o outro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das relações sociais, desenvolvendo o autoconceito positivo; • Construção de vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo; • Realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros e com a natureza; • Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade; • Conhecimento, utilização e questionamento de regras de convívio social; • Conservação de materiais de uso individual e coletivo.
<p>Corporal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização e ampliação do movimento pela utilização de diferentes modalidades de dança; • Expressão de sensações e ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons; • Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência; • Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc.).
<p>Oral e escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos correlatos; • Desenvolvimento da capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais; • Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões; • Sequência na exposição de ideias e fatos com e sem mediação de adultos e utilização de recursos auxiliares como ilustrações, objetos, etc
<p>Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da ordem numérica (o que vem antes e depois); • Reconhecimento da relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa; • Desenvolvimento de noções de operações matemáticas em situações concretas; • Realização e compreensão de agrupamentos, tendo como critério a quantidade, priorizando algumas relações como um, nenhum, muito, pouco, tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade etc;
<p>Artística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e expressão de sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações sonoras, musicais e histórias sonorizadas; • Participação em jogos de improvisação, criação de história sonorizada, elaboração de arranjos vocais

	<p>e instrumentais, invenções musicais (vocais e instrumentais);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação, improvisação e criação de canções individuais e coletivas; • Exploração de instrumentos musicais, tais como tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos, guitarras; brinquedos e objetos que emitem sons variados;
Interações com a Natureza e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • -Identificação da evolução dos meios de transporte; • Identificação de sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes e com o trânsito; • Percepção da importância de ações de segurança no trânsito (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestres etc.).
Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas

CONTEÚDO 3º BIMESTRAL 25/07 A 03/10 2018 1º PERÍODO

Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania
Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)

Linguagens	Conteúdos
Cuidado consigo e com o outro	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das relações sociais, desenvolvendo o autoconceito positivo; • Construção de vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo; • Realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros e com a natureza; • Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento, utilização e questionamento de regras de convívio social; • Conservação de materiais de uso individual e coletivo.
Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização e ampliação do movimento pela utilização de diferentes modalidades de dança; • Expressão de sensações e ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons; • Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência; • Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc.).
Oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos correlatos; • Desenvolvimento da capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais; • Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões; • Sequência na exposição de ideias e fatos com e sem mediação de adultos e utilização de recursos auxiliares como ilustrações, objetos, etc
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da ordem numérica (o que vem antes e depois); • Reconhecimento da relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa; • Desenvolvimento de noções de operações matemáticas em situações concretas; • Realização e compreensão de agrupamentos, tendo como critério a quantidade, priorizando algumas relações como um, nenhum, muito, pouco, tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade etc;
Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e expressão de sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações sonoras, musicais e histórias sonorizadas; • Participação em jogos de improvisação, criação de história sonorizada, elaboração de arranjos vocais e instrumentais, invenções musicais (vocais e instrumentais); • Interpretação, improvisação e criação de canções individuais e coletivas; • Exploração de instrumentos musicais, tais como tambores, sinos, xilofones, teclados,

	coquinhos, triângulos, pauzinhos, guitarras; brinquedos e objetos que emitem sons variados;
Interações com a Natureza e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • -Identificação da evolução dos meios de transporte; • Identificação de sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes e com o trânsito; • Percepção da importância de ações de segurança no trânsito (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestres etc.).
Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas
4º BIMESTRE 04/10 A 21/12 2018	
<p>Eixos transversais: Educação para a diversidade; Educação para a sustentabilidade; Educação para e em direitos humanos; Educação para a cidadania</p> <p>Eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir)</p>	
Cuidado consigo e com o outro	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e respeito pelas características próprias e das pessoas com as quais convive. • Ampliação das relações sociais, desenvolvendo o autoconceito positivo. • Construção de vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo. • Realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros e com a natureza. • Conhecimento, utilização e questionamento de regras de convívio social. • Conservação de materiais de uso individual e coletivo.
Corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de materiais diversificados para brincadeiras (brinquedos industrializados, convencionais e artesanais), materiais não estruturados (papelão, tecidos, pneus e outros materiais reaproveitáveis), fantasias e adereços. • Participação em brincadeiras por meio da ação corporal, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/ longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. • Percepção de sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em pesquisa sobre repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. • Reelaboração das brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. • Participação em brincadeiras, jogos e ginásticas para que o equilíbrio corporal seja desenvolvido (andar em linha reta, sobre uma corda estendida no chão da sala, andar sobre o meio-fio, rolar etc.).
Oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição das características dos objetos, dos personagens, cenas de histórias e de situações cotidianas. • Apreciação pela escuta de obras literárias e outras leituras. • Compartilhamento e apreciação pela escuta e diálogo de diversas obras literárias e outras leituras. • Percepção da importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto, para melhor compreensão dos sentidos.
<p>Estratégias gerais: Sugere-se que ao trabalhar as diversas atividades sejam utilizadas músicas, jogos, brincadeiras dirigidas e resgate de brincadeiras tradicionais(Corre – Cutia), Circuito de Psicomotricidade, além da literatura e cantigas de roda. O trabalho com os 7 processos mentais são também essenciais para o desenvolvimento cognitivo da criança.</p>	
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência de manipulação (dinheiro de brincadeira) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. • Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdades (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a). • Identificação e marcação da passagem do tempo e destaque de datas importantes e eventos (aniversários, festas, aulas-passeio, banho de chuveiro especial, estações do ano etc.) por meio da utilização de calendários e relógios. • Utilização de instrumentos de medidas não convencionais (palmas, palitos, cordas, folhas de papel, entre outros).

Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência com forma/tamanho - objetos, pessoas, materiais... • Identificação e exploração das cores - pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba, entre outros. • Relações de forma – estruturação de formas do espaço bidimensional: forma/tamanho, espaço grande/pequeno, forma/figura... • Exploração e reconhecimento de cores - claro/escuro, cor/ objeto, cor/natureza, artistas/cores (Tarsila, Volpi, Monet, Van Gogh, Portinari, Poteiro, Djanira, Anita Malfatti, Rubem Valentim, Athos Bulcão, Galeno, Milton da Costa, Eduardo Sued, Lygia Clark, Helio Oiticica, Guinard, Iberê Camargo, Lasar Segall, Cézanne, Van Gogh e Impressionistas, Mondrian, Matisse, Gustav Klimt, Fernand Léger, Aldemir Martins, entre outros), Art Naïf. •
Interações com a Natureza e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Distinção dos diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os atuais, relacionando-os aos materiais • de que são construídas, bem como aos aspectos simbólicos (ideia de lar), econômicos e culturais das construções. • Reconhecimento e respeito às diferentes configurações familiares. • Reconhecimento de ações para uma boa convivência escolar e social. • Reconhecimento das próprias características físicas (cor dos olhos, cabelo, pele, entre outros), identificando as semelhanças e diferenças entre si e outras pessoas e assumindo uma atitude de valorização da diversidade. • Conhecimento e exploração de objetos e materiais utilizados (em diferentes atividades) no dia a dia (uso de ferramentas, materiais de limpeza, etc.). • Observação das modificações ocorridas nos objetos, de acordo com a época de sua criação e avanços tecnológicos, a exemplo da comparação entre brinquedos antigos e atuais, computador e máquina de escrever etc.
Digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o editor de imagem para criar desenhos e fazer pinturas coloridas. • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas. • Utilizar máquinas fotográficas, tablets, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar vídeos diversos. • Utilizar jogos educativos para produções em grupo e individuais, representando em desenho a sequência de histórias. • Editar pequenos vídeos inserindo títulos e legendas

Plano de ação PPP	Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	Garantir a ordem e disciplina dentro da instituição, promovendo encontros com a comunidade escolar, em prol das ações executadas na escola.	Uma escola de qualidade garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida do educando.	Palestras e reuniões para a formação e informação. Avaliação Institucional.	Processual e contínua	Diretor e Coordenador	Longo Prazo.
Gestão de Resultados Educacionais	Garantir o direito de acesso assegurado aos alunos.	Superação dos índices de desenvolvimento educacionais proposto pelo MEC.	- Encontros periódicos envolvendo a criança no contexto escolar.	Processual e contínua	Gestores, professores, monitores e comunidade escolar.	Longo prazo.
Gestão Participativa	Contribuir para uma ação articulada de todos envolvidos com a realidade da escola.	Uma escola que de fato atue democraticamente, considerando a garantia de participação coletiva, valorizando os profissionais da educação, suas ideias e projetos de modo que todos passem a ser cogestões.	Reunião geral para esclarecimento e sugestões, contribuindo para a construção do PPP.	Processual e contínua	Gestores, professores, monitores e comunidade escolar.	Médio e curto prazo.
Gestão de Pessoas	Promover o diálogo aberto com vistas as sugestões e intercambio das relações.	Integração de pessoas em diversos papeis que desempenham na escola com valorização e respeito as ideias individuais.	Atividades recreativas, esportivas e culturais de integração entre comunidade e escola.	Processual e contínua	Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico.	Médio e Longo prazo.
Gestão Financeira	Organizar e redistribuir as finanças de acordo com as necessidades da escola.	Acompanhamento da utilização dos recursos repassados a Instituição.	Assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.	Processual e contínua	Diretor, contador e auxiliar administrativo.	Longo prazo.

Gestão Administrativa	Promover adaptação dos recursos e da infraestrutura necessários ao funcionamento da instituição.	Conservação em sua estrutura física e material em que os recursos financeiros sejam socializados, sendo discutida sua aplicação.	Adequação de recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhoria do espaço físico.	Processual e contínua	Diretor e auxiliar administrativo.	Longo prazo.
Gestão Participativa 2018 Programa Mesa Brasil SESC	Combater a fome e ao desperdício de alimentos.	Estimular a responsabilidade social por meio de uma rede solidária.	Doações de gêneros alimentícios fornecidos por empresários, comerciantes, cooperativas e produtores rurais.	Por meio de reunião mensal e relatório anual.	SESC	Longo prazo.
CEASA	Combate ao desperdício.	Distribuição de produtos a cidadão de baixa renda	Combater a fome	Por dos meios de comunicações orais e reuniões.	Banco de alimentos Ceasa	Longo prazo.

APÊNDICE B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS

Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professores Responsáveis	Avaliação do projeto e no projeto
Projeto Adaptação“ Criando Elos”	Desenvolver confiança da criança no ambiente escolar, Reconhecer colegas e professores, Desenvolver identidade e autonomia, incentivar o desenvolvimento de seus movimentos; Explorar conceito de família; Participar de brincadeiras musicais	As atividades serão desenvolvidas de diversas formas de linguagem como :cantar, dançar, imitar, balbuciar, desenhar, pintar dentre outras do desenvolvimento psicomotor como: engatinhar, arrastar, corre, rolar pular, rasgar amassar, subir descer etc. Convidar as famílias para participar de atividades juntamente com as crianças. Permitir que as crianças tragam seu objeto preferido	Erica, Karla, Zahra, Rosair, Ana, Maria Aparecida, Maria do Perpetuo Socorro, Edivania, Fernanda.	Feita diariamente observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos. Período anual.
Educação para a vida	objetivo discutir e trabalhar matérias que não constam obrigatoriamente no currículo como Temas Transversais tais como: meio ambiente, sexualidade, pluralidade cultural, saúde, ética, trabalho e consumo. Além disso, os conteúdos serão ministrados sob a forma lúdica, exposições, visitas, vídeos-filmes, etc. Esse ano o trabalho a ser desenvolvido será através do		Karla, Maria Aparecida, Erica, Edivania, Fernanda, Ana, Rosair, Zahra, Maria do Perpetuo	Será realizada por todos os envolvidos nas ações, observando as mudanças de comportamento e do envolvimento das atividades propostas durante a execução do projeto.

	tema transversal: educação para a sustentabilidade, que terá como conteúdo desenvolvimento da consciência sustentável.			
Desfralde	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a retirada da fralda • Ensinar os cuidados que deve ter neste momento. • Trabalhar em parceria escola e família. • Evitar o processo doloroso dessa mudança. • Envolver pais e educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar a criança no vaso sanitário e contar uma historia. • Levar as criança de 15 em 15 minutos ao banheiro • Usar o espelho do banheiro para mostrar a criança que ela esta sem fralda. • Fazer barulhos com a boca para imitar o xixi • Fazer cartaz ou combinado motivando a criança toda vez que ela for ao banheiro. 	Maria Aparecida, Edivânia, Karla, Maria do Perpetuo, Fernanda, Rosair	<ul style="list-style-type: none"> • Observação junto a família sobre a evolução de cada criança a respeito das dificuldades caso aja. • Mostrar a criança o interesse que ele use o vaso sanitario.
VI plenarinha Universo do Brincar	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens. • Resgatar brincadeiras • Criar oportunidades para que professores e crianças amplie seu repertório de brincadeiras. • Vivenciar o brincar, a brincadeira, o 	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar brincadeiras das crianças do campo , rurais. • Vivenciar brincadeiras diversas educação especial. • Resgatar brincadeiras antiga. 	Maria Aparecida, Érica Edivânia, Zahra, Karla, Maria do Perpetuo, Ana, Fernanda, Rosair	<ul style="list-style-type: none"> • Mediante observação constante, atenção, interesse participação e envolvimento em todas as atividades.

	brinquedo.			
Feira de Ciências 2018	Ampliar o Alimentação	Stands montados para exposição de atividades realizadas abertas para a comunidade escolar, envolvendo em todo lugar.	Maria Aparecida, Érica Edivânia, Zahra, Karla, Maria do Perpetuo, Ana, Fernanda, Rosair	Será realizada por todos os envolvidos nas ações, observando as mudanças de comportamento e do envolvimento das atividades propostas durante a execução do projeto.